



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM DOIS DE ABRIL DE 2007.

Aos dias dois do mês de Abril do ano dois mil e sete, às dezessete horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, sob a Presidência da Vereadora Vera Lucia Machado, com a presença de todos os Vereadores. A Sra. Presidente convidou o Vice-presidente Vereador Eurico Venturi, o Secretário Vereador José Luiz da Silva Gomes, e o Assessor Jurídico Dr. Luciano Moreira dos Anjos, para fazerem parte da Mesa. Dando início aos trabalhos a Sra. Presidente convidou a todos para se fazerem de pé para entoar o Hino Nacional, e logo após fez a leitura do texto Bíblico em Salmos quarenta, versículos de um a cinco. A seguir, procedeu-se a leitura do Expediente da Mesa, que se constou do seguinte: Projeto de lei nº. 003/2007: De 19 de março de 2007, dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, Conselho do FUNDEB. Ofício nº. 062/2007: Atílio Vivácqua, 02 de abril de 2007, do Prefeito Municipal Hélio Humberto Lima, a Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, Vera Lucia Machado. Venho através do presente, encaminhar a Vossa Excelência, projeto de lei, que autoriza o Poder Executivo a gratificar pessoal designado para compor comissões de licitação, assim, na certeza que estamos com o mesmo propósito de desenvolver o nosso município, solicito apreciação do presente, em regime de urgência especial, renovando votos de apreço e admiração pelos edises que compõe essa casa de leis. Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a gratificar pessoal designado para compor Comissões de Licitação. Proposta de Convocação: Atílio Vivácqua, 02 de abril de 2007. O Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, eleito pelo povo, e com assento nessa casa de leis, no exercício de suas funções legais e regimentais, vem propor a essa Câmara Municipal, que proceda a convocação do Ilustríssimo Sr. Luis Alberto Farias Moreno Presidente da Comissão de Processo Seletivo, para que em dia e hora pré-determinados, compareça a esta casa perante o plenário, afim de que preste os devidos esclarecimentos sobre os possesos seletivos promovidos pelo executivo no ano de dois mil e sete, oportunidade em que responderá as questões sobre o regulamento e a metodologia avaliativa, as nomeações e posses dos cargos preenchidos, bem como sobre a quantidade de vagas já ocupadas e a quantidade de vagas a serem preenchidas, sem prejuízos de outras questões relacionadas, requer assim que ouvir o plenário, seja procedida a referida convocação nos termos do regimento interno. Ofício da Câmara Municipal nº. 055/2007: Para: A Comissão do Processo Seletivo da Exma. Sra. Vera Lúcia Machado Presidente da Câmara Municipal. Venho através do presente, convocar Vossa Senhoria, afim de que faça presente na sessão ordinária da Câmara de Vereadores deste município, a realizar-se no dia dois de abril de dois mil e sete, às dezessete horas afim de prestar esclarecimentos, sem mais, renovo os votos de estimas e apreço, o convidado Sr. Luis Alberto Farias Moreno. Informamos que foi enviado a seguinte resposta, Atílio Vivácqua, dois de abril de dois mil e sete. A Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua Vera Lucia Machado. Venho através do presente, informar a Vossa Senhoria a impossibilidade de estar presente na sessão ordinária desta casa de leis, a qual será realizada na presente data, tendo em vista, compromissos anteriores assumidos, ao ensejo, renovo votos de apreço e admiração. Com



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Gostaria de convidar o nosso Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite, para fazer parte da mesa, e desde já agradecer a presença do mesmo, e das outras pessoas que se fazem presente no plenário. O Dr. Eduardo foi convidado para responder alguns questionamentos dos vereadores, e agradecemos Doutor, muito obrigado pela presença, gostaria de estar passando a palavra para os vereadores, e vamos estar colocando algumas duvidas, e depois o Senhor pode estar fazendo uso da palavra. Em seguida a Sra. Presidente abriu o Pequeno Expediente concedendo a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Gostaria de estar cumprimentando a nossa Presidente Vereadora Vera, nosso Vice-Presidente Vereador Eurico, nosso secretário da mesa Vereador José Luiz, Doutor Luciano nosso procurador, Leandra nossa secretária, Dr. Eduardo Secretário de Saúde do nosso município, a todos os Vereadores presentes nessa tarde, ou melhor dizendo, nessa noite tão bonita, a todos que nos prestigiam com suas presenças, que por menor que seja quantidade de pessoas, mas muito bem capacitadas para levar a seriedade que essa casa tem fluído com seus trabalhos. Sra. Presidente, eu tenho uma grande preocupação com nossa forma de estar atuando no legislativo, porque todo e qualquer convite feito por essa casa, todos os funcionários chamados têm o compromisso já antecipado, agora é muito fácil para nós dessa casa, sermos os maiores gestores fiscais, pedimos comprovação dessas despistas bobas, melhor assim dizendo, não acredito que uma pessoa que fica na Prefeitura todos os dias, e que não vemos deslocar para cursos, para nada, possa ter um compromisso, será que esse compromisso não é medo de estar aqui?, o ser humano que não deve, estaria aqui hoje, gostaria de pedir seriedade, e que está casa possa mandar um ofício, pedindo no mínimo respeito, porque todos que viemos convidar, realmente terão uma despista, desde o momento que convidado pela Presidente conforme a Leandra leu, então realmente essa casa, se está convocando e eles não estão vindo, não está valendo de nada, porque uma convocação segundo nosso regimento, é uma ordem de prisão para o servidor, nós só não vamos prender, para quem entende o regimento, ele é obrigado a vir, até o próprio Prefeito. Senhora Presidente, tem alguns projetos entrando nessa casa, outros saindo, e nos preocupamos muito, gostaria de questionar um assunto que me deixou muito triste essa semana, não tenho nomes, gostaria de ter, não tenho provas, mas gostaria de ter, mas não vou deixar de citar, para sabermos a veracidade desse caso, podemos esperar alguns benefícios que os professores têm, informações de pessoas que votaram no quinze, que a Sra. Secretária de Educação, passou com bons tons para eles, que todo professor que esteve aqui em manifesto, iria se ver com ela, até impróprio no abono, quem é essa mulher para falar assim com o professor, então gostaria de estar agora, não é convidando, mas sim convocando de fato ela para responder isso aqui, por que isso é muito sério, ela é gestora, passageira e incapaz, ela não pode ameaçar um professor que vem para aqui estudar o seu plano de cargos de carreira, quem é essa pessoa para chegar e falar dessa forma com um professor?, fala com o Vereador Cláudio!, se a mesma, fosse muito séria estaria aqui, foi dessa forma, vocês vão ver quem sou eu, na hora do abono de vocês, isso é covardia, a vinda dos professores aqui, foi como um intuito da carreira profissional, isso nos entristece muito, porque quando pretendemos dar oportunidade as pessoas com a idade mais avançada, elas pioram, idade não é defeito, mas quando a pessoa quer manter um nível de educação e respeito, para que ameaçar os professores?, ameaça o Vereador Cláudio, se ela é muito grande, é medrosa, porque não



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

vem aqui, estou falando da Sra. Maria Lucia Júdice, não me omito em falar nome, covarde, quero ver a data do abono se vai ter os professores, porque se não tiver, irei fazer uma denuncia ao ministério da Educação em Brasília, formalizada por mim, e tenho certeza, não digo todos os Vereadores, mas boa parte irá assinar junto comigo, porque é um intuito do Professor, é direito do Professor, não é secretário que tem cargo de comissão, que pode querer entrar na privacidade e direito do Professor. Gostaria de deixar para o grande expediente, tendo em vista que alguns projetos ainda não foram discutidos, mas digo Presidente, seria muito importante dentro das legalidades, se todo Conselho Municipal pudesse ter a presença de um Vereador conforme o Vereador Romildo Sérgio falou, porque essa casa querendo ou não, tem que estar representando todo o município em todo e qualquer lugar, por isso é importante, como já ouve outras épocas, o Vereador participar dos Conselhos, até porque, para saber da situações e depois estar trazendo para nós, se o funcionamento dos mesmos, estão dentro das legalidades, agradeço e retorno no grande expediente, para assim podermos referenciar ao nosso Ilustríssimo Secretario da Saúde. A Sra. Presidente encerrou o Pequeno Expediente e abriu o Grande Expediente concedendo a palavra ao Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Quero cumprimentar a mesa, na pessoa da digníssima Presidente Vereadora Vera, cumprimentar o nosso Assessor Jurídico Dr. Luciano, Secretario José Luiz, Vice-Presidente dessa casa Vereador Eurico, e a Leandra Secretaria desta casa, e dar as boas vindas ao Dr. Eduardo Secretario de Saúde, Parabéns Dr. Eduardo por estar aqui, para estar prestando um serviço de informação, eu acho isso muito importante, porque há esse clamor, e é importante o Senhor dar seus esclarecimentos, e daí a minha vinda até aqui para parabenizá-lo, e também gostaria de colocar algumas coisas, o nobre colega Vereador Cláudio, fez umas colocações que fiquei meio preocupado, não posso dizer que é realmente verdade, ou que alguém falou, ou deixou de falar, mas não costumo trazer nenhuma informação que ouvi, porque na verdade não tenho nenhuma certeza, e para que eu fazer uma acusação desse tipo, eu teria a principio uma boa segurança que estaria falando a verdade, porque para falar que alguém falou uma determinada coisa, como o nobre colega Vereador falou, é uma acusação muito grave, que sinceramente sem querer defender ninguém, porque acho que cada um é responsável pelos seus atos, acho que não importa quem seja, se é o secretario "A ou B", Prefeito, Vice-Prefeito, Vereador, todos nós temos nossas responsabilidades, e temos a obrigação de saber até onde podemos ir, e aquilo que devemos fazer, mas sinceramente não acredito que a Maria Lucia tenha falado tal coisa, e gostaria de deixar isso registrado, mas como o nobre colega Vereador falou que alguém falou, esse negocio de alguém falou para mim, até que provem o contrário, não quer dizer nada, então, para mim vir aqui fazer uma denúncia contra o Vereador "A ou B", contra um Secretario, realmente é muito complicado, e eu fico numa situação muito difícil, então, gostaria de estar mais uma vez parabenizando, e gostaria de estar ouvindo depois, alguns comentários do Doutor, e vou estar atento, qualquer coisa voltamos a conversar e fazer algumas perguntas, se assim a Presidente nos permitir, muito abrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador José Luiz da Silva Gomes. Quero cumprimentar a mesa, e em nome da Presidente cumprimento a todos, cumprimento os Vereadores e todas as pessoas aqui presente, Dra. Adélia. Só vou falar para cumprimentar vocês, e quero dizer que acho que vamos conseguir, porque até o presente momento, estamos em débito com algumas coisas que prometemos, mas a minha



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

esperança é que esse ano e o ano que vem, vamos conseguir realizar tudo aquilo que prometemos, as coisas que eu preciso para minha comunidade, as coisas para as pessoas carentes que pretendo realizar, tenho certeza que o que ouvi hoje com as promessas, quero realizar tudo de bom para vocês, que Deus possa nos ajudar, nos dar paciência e coragem para enfrentar o que temos pela frente. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Itamar Moreira dos Santos. Quero cumprimentar a mesa, a Presidente desta casa Vera Lucia Machado, Secretário José Luiz, Vice-Presidente Eurico Venturi, Secretária Leandra, Dr. Eduardo e Dr. Luciano Assessor desta casa, nobres colegas Vereadores, Dra. Adélia, pessoas que nos prestigiam nesta tarde, é uma satisfação muito grande, e que vocês apareçam sempre. Queria parabenizar o Dr. Eduardo Secretário de Saúde, a sua presença está marcada junto conosco, fiquei até de conversar e pedir desculpas ao Secretário de Saúde, porque eu tinha até que conversar com o senhor, mas não pude comparecer, para que chegassem algumas informações, nós hoje, ouvimos as críticas, às vezes são construtivas, quando nosso Colega Vereador citou aqui sobre a Secretária, tem toda a razão Vereador, você pode estar falando só quando vier, eu acho que a pessoa por exemplo, o Vereador igual a Vossa Excelência, se tem que vir e falar para ela, mas até que chegue ao contrario não se pode olhar e analisar se realmente vai existir, no momento o que tenho para falar se a Presidente dessa casa permitir a nossa fala, muito abrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Gostaria de estar cumprimentando a nossa Presidente, estendo meus cumprimentos a todos os membros desta mesa, a todos os Vereadores, presentes, e as demais pessoas nesta noite, nosso ilustríssimo Secretário. Meu discurso neste segundo expediente, era para fazer umas perguntas a Vossa Senhoria e seguidores, porque vem muitas reclamações, a parte, de fiscal do município é estar acompanhando, diferente dos Vereadores do lado do Prefeito, eles, direta ou indiretamente estão no mesmo grupo, e normalmente não vêem tantas reivindicações da população, igual nós de oposição estamos vendo. Dr. Eduardo, temos uma questão no município, a questão do papel, quem vai saber é o Senhor, pois passou por sua mão, a questão do pagamento quem vai saber é quem assinada o cheque, pois já foi assinado, temos um jovem aguardando um memorando de uma meia elástica, com elefantíase nas duas pernas, que se encontra na mesa do Senhor para estar sendo providenciado o feito, desde o mês onze de dois mil e seis, até agora o memorando ainda não chegou para o setor de compras do Maurinho, e sabemos que por esses dias Vossa Senhoria fez um memorando para um pedido de uma cirurgia de seio, para uma família em Atílio Vivácqua, colocando que o mesmo era uma família carente, nos queríamos ouvir de Vossa Senhoria essa questão que é muito sério, eu acho que todos tem direito, mas as prioridades não podem deixar de acontecer, a nossa grande preocupação, bem como também jovem do Alto Niterói precisando de uma bolsa látex, pois ele faz suas respectivas fezes na bolsa adaptada, e está usando descartável, até mesmo porque tenho ajudado direta ou indiretamente, também já encontra com o Senhor, ou com seus respectivos responsáveis da saúde, e não chega para ser comprado, gostaríamos de estar sabendo se o senhor realmente está sabendo desse acontecimento, ou se em momento nenhum ninguém do município por esses dias, ganhou a cirurgia de seios, peitinho melhor dizendo, que eu já referenciei aqui no momento passado, me parece que é mil e duzentos ou dois mil, não sei o valor exato, mas a pessoa na qual foi beneficiada, é um empreiteiro do município,



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

e que se colocou como carente para ter o respectivo benefício, isso é muito importante para todos nós vereadores termos uma resposta do senhor, hora essa, se não tiver condições de ser concreta hoje, que nos oficialize, mediante a documentos para não estarmos aqui pecando por algo de tanta seriedade, um carente não consegue uma meia elástica a pedido do Doutor Macário Judice, ele é um jovem de dezoito anos, chamado Marcos Tiengo Brum, deu elefantíase nas duas pernas, e não consegue está meia, teve todo apoio da gestão passada, e ainda não conseguiu essa meia, e hoje vemos uma cirurgia de seios de uma pessoa que não é carente saindo, com o memorando assinado pelo senhor, então ficamos preocupados para ver realmente a seriedade da nossa saúde de primeiro mundo. E a outra pergunta que estou para passar para o senhor, é se o senhor está sabendo que no ultimo domingo, houve uma reunião dentro do hospital, no penúltimo domingo, do Prefeito com o médico, e me parece que não quis mandar uma criança que chegou em estado grave para Cachoeiro de Itapemirim, e queria aplicar injeção e deixar ali, quando a mãe foi na casa do Prefeito, eles entraram para lá e ficaram aproximadamente uma hora e meia conversando, enquanto isso o garoto já tinha sido locomovido para Cachoeiro de Itapemirim, para dentro do balão, uma criança nova, a mãe desorientada, então, quer dizer, está tudo tendo que ser na base da pressão, só manda para Cachoeiro de Itapemirim, só manda para ali, se o Prefeito for lá falar, qual autonomia que o médico tem, qual critério o medico tem, se é matar a pessoa para depois estar solucionando o problema, conforme o Vereador Eurico já falou outras vezes aqui, então, a preocupação do nosso município hoje, é essa, por duas vezes semana passada, me ligaram falando que não tinha médico no hospital, até comuniquei com o Vereador Antonio Machado, que eu estava em Cachoeiro, eu particularmente não estou acreditando que não tem médico, acho que da forma que o senhor apresentou aquela transparência aqui para nós na ultimo convite, me deu a impressão que o município estaria muito bem, e que não tínhamos tais problemas mais. E minha outra reivindicação, é muito importante, temos um dentista atendendo na comunidade de Linda Aurora, eu tenho um ou dois jovens de Linda Aurora aqui, eles vão lá para conseguir pegar o numero para ser tratado, a funcionaria da saúde fala que não sabe quando vai ter vaga, e estamos vendo que os números estão todos marcados, se tiver sacanagem, eu também sei fazer, as pessoas vão lá marcar, e não conseguem, e ela fala que já está tudo completo e não tem vaga, a pessoa volta de novo e tem vaga, se isso já está saindo marcado de casa, é importante o senhor acompanhar, porque sabemos que a saúde é uma empresa grande, eu considero como uma empresa, e as vezes nem tudo o senhor está sabendo, nem tem como controlar tudo, mas se nós estivermos aqui passando uma denúncia, uma solicitação, uma reivindicação, estaremos no intuito de ajudar o senhor, e eu iria estender um assunto que o Romildo Sergio deve tocar com senhor, mas prefiro deixar que o mesmo toque, porque temos uma grande preocupação, todos vocês sabem, que tivemos uma prova de seleção simplificada, e a pessoa que passou em cento e dezoito, entrou no lugar dezessete, e você sabe o maior currículo que ela colocou, uma ação de compra de votos contra o Vereador Cláudio, Deus que a tenha, não me abala, mais, que não seja covarde com as pessoas que se inscreveram, porque quem se inscreveu, foi para ter uma vaga, e ela está trabalhando com o senhor na saúde, realmente é um absurdo, nós termos que, como o Sr. Luiz Moreno não teve aqui para responder, eu estou só passando como as coisas têm andado no nosso município, e está tudo maravilhoso, está tudo muito bom, está tudo funcionando bem, estou



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

apaixonado por Atílio Vivácqua desse jeito, agora, não é mil maravilhas como vocês estão pensando, estive no dia vinte dois de março na superintendência de saúde regional, com a Dra. Márcia Fardim, a pedido da nossa Presidente, ela informou que as últimas quatro reuniões da superintendência, não teve nenhum representante da nossa Secretaria de Saúde, e as pessoas que às vezes não participam deixam de deixar um pedacinho do Bolo para alguém que participa, bem como também pedi a ela a cota de exames solicitados para aquela superintendência, não fizemos uma tomografia em Janeiro, por não ter pedido o direito que temos pelo SUS, e sabemos que tem pessoas com pedido do SUS aguardando para tentar ser concedido com exame. Nós que temos um pouco de conhecimento, já trabalhamos nessa área de saúde, com muito respeito a todos, já fui beneficiado com algumas pessoas, pelo senhor, pessoas essas que são gratas pelo atendimento, mas o maior trabalho do legislativo sério, é aquele que não só pede, e que não só critica, é aquele que legisla para ajudar o crescimento do município de Atílio Vivácqua, sem mais para o momento, eu aguardo a resposta de Vossa Senhoria. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Secretário você quer ir respondendo de acordo, ou quer esperar a pergunta dos Vereadores? Secretário se você quiser ir respondendo, pode responder daqui mesmo. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Boa noite a todos, boa noite Presidente, Secretário, Vice-Presidente, Assessor Jurídico Dr. Luciano, boa noite a todos os Vereadores, boa noite ao público presente. Em primeiro lugar, quero deixar um negocio bem claro, eu sou secretário de saúde e tento fazer da melhor forma possível, hoje mesmo, o Vereador Mario Brito está de testemunha, que eu estive na Santa Casa para ver a dona Zilma e o Roberto Carlos que se acidentaram no final de semana, e todos os dois estão internados e com fraturas, uma, inclusive mãe de um funcionário aqui de Atílio Vivácqua, então, eu estive lá, e ninguém mandou criança para Santa Casa, ninguém me pagou para fazer isto, mas como coordenador de despesa, como uma pessoa interessada a resolver os problemas, já conversei com o neurologista, pedi para o rapaz do raio X para atender uma paciente daqui. Então olha só, eu queria dizer antes de tudo, que a saúde está realmente passando por um problema, por uma crise, desde quando está casa determinou que tinha que fazer o processo seletivo, fomos de uma hora para outra, tivemos funcionários desligados de imediato, de forma que tivemos que manter quatro funcionários, três motoristas de ambulância, e uma enfermeira para manter plantão, e desde então, estamos reestruturando, dia primeiro de março que pudemos contratar enfermeiros e motorista, e das queixas que o Cláudio falou, realmente é verdade, de Doutora, de dentista, que não existia naquela comunidade, e doutora, foi contratada dia primeiro de março, agora então, é normal que tenha muita fila para ser atendida Vereador Cláudio, espero que isso realmente seja acatado e resolvido nos próximos dias, porque isso nas outras comunidades não tem acontecido. O outro problema que tivemos em janeiro, foi que a vigilância sanitária do Brasil mandou suspender um anestésico em nível de Brasil, mas que comprometia o Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, e nós tivemos que tirar todos anestésicos da área de odontologia do mercado, e fomos procurar anestésicos e não tinha outro anestésico no mercado de substituição, porque o negócio foi de urgência, então conseguimos quatro caixa de anestésico para atender de urgência o nosso município, e até hoje não conseguimos normalizar os anestésicos, e isso não aconteceu só aqui, foi em todos os municípios do sul, vocês podem averiguar isso. E no mês de janeiro nós não fizemos



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

nenhuma tomografia, porque o tomólogo que presta serviços pra nós é de Guaçuí, e o colega Dr. Rodrigues, estava de férias, então não prestaram serviço de tomografia não só a nós, como para município nenhum, há não ser aqueles que já estavam previamente agendados por algum motivo, que foi atendido no início do mês, e nós aqui, tivemos quinze dias de férias coletivas na saúde, para que nós pudéssemos concertar carro, e refazer algumas coisas que infelizmente programamos, e não deu para fazer, por causa do corte de funcionário, ficamos sem pedreiro, sem motorista, sem vários profissionais, que os senhores estão cientes disso. Vamos as respostas aqui, o memorando da meia elástica, não se encontra na minha mesa, se eu tivesse visto essa pessoa, eu não teria dificuldade em atendê-lo, como não tenho dificuldade em atender ninguém, o que chega à minha mesa, ou é ou não é, a cirurgia de seios da pessoa carente, realmente autorizei recentemente a cirurgia de seios da filha da Ana que trabalha na educação, tenho o serviço social da Prefeitura que faz o levantamento, faz a indicação, ela foi com dois profissionais médicos, alegaram que ela precisava de cirurgia por causa do problema ortopédico que ela tinha, e não consegui a cirurgia pelo SUS e conseguiu pagar a metade e pediu a Prefeitura o ressarcimento, e a Prefeitura assim fez com autorização do Prefeito e eu como coordenador de despesa não vi empecilho em fazer, a conta bolsa de lata não chegou a mim, o Vereador Cláudio, e normalmente essas bolsas de “colostomia” quem dá é a ação social, por isso não chega há minha secretaria, assim como era da ação social, distribuição de leite, distribuição de óculos, distribuição de varias outras coisas, a reunião do hospital com relação a criança grave, foi uma precipitação do pai e da mãe, o Doutor que estava lá, estava consciente do que estava fazendo, sabia que a criança estava com uma crise de “epinéia”, ele tinha medicado para isso, tanto foi medicado, que levou para o hospital e ficou duas horas esperando para ser atendida no hospital infantil, e a criança ganhou alta e voltou para casa. Falta de médico, o Antonio Machado ligou para mim e conversou isso comigo, a Diretora Clínica do Hospital fez uma cirurgia dia quinze de janeiro, está afastada, normalmente quando acontece esses casos, ela se prontifica até em cobrir. Inclusive, aconteceu um caso interessante, um colega médico reivindicando direitos no hospital, que queria receber, porque ficou doente e não pagaram ele, a minha esposa e diretora do hospital, não recebeu nenhum centavo, porque está de atestado, vai para o NPS que é o direito dela, eu vou fazer diferente com o senhor?, e outra coisa que aconteceu interessante, à Doutora, apesar de estar afastada, ela não afastou da função de direção clínica do hospital, a qual ela tinha o direito de afastar, aí eu fui ver se ela tinha direito de receber, e o departamento jurídico falou comigo que não, que ela deveria afastar dos dois, resultado, para eu não nomear outra pessoa, eu acabei sendo o responsável pela direção clínica, então mostra o seguinte, a idoneidade que conduzimos as coisas, e hoje fiquei “pê” da vida, que alguém reivindicando dinheiro, pagamento de alguma coisa, e as vezes acaba criando uma situação, e vem para cima de nós, e eu falei com o Prefeito a minha revolta, porque nada sai de graça pra nós, tudo é suado, e o danado vem nos explorando, e as vezes acaba dando rasteira em nós, então, nós observamos o quanto as pessoas exploram, se fazem de vitima para ganhar as coisas, e a hora que você pede, ninguém te dá nada, eu pedi a um colega da saúde para que passasse no hospital, e pegasse as fixas para mim, enquanto eu organizava o setor, e ele falou comigo que não, e eu perguntei: “mas porque?, você não passa em frente?”, isso não é problema meu, é sim seu, resultado, o dia que faltar uma hora, também vou descontar



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

a hora de trabalho dele, certo, isso vai passar a não ser problema, e sim dele. São coisas assim que não leva ninguém a nada, então, continua faltando médico no hospital por esses motivos, e um dos motivos que o colega Marcos Sobreira dá plantão, dia de segunda e terça a noite, com isso, ele criou um vácuo no plantão, de doze horas e de dia, e pelo valor, é difícil achar um plantonista que da doze horas aqui de dia, inclusive, pretendo até ver essa escala, para ver se eu consigo colocar o “Luiz Gusma” na terça-feira de dia, para suprir essa vaga, e ver se consigo colocar um de quarta, que é o dia que o “Luiz Gusma” da plantão, ou sexta-feira faça vinte e quatro horas, para eu resolver essa lacuna, a lacuna de segunda-feira já resolvi essa semana, que o colega de domingo, da Reunião que o Cláudio falou, vai dar trinta e seis horas duas semanas, e o colega que faz segunda-feira, vai dar uma semana de trinta e seis horas, de forma que nenhum dos dois tome prejuízo, e que eu resolva o problema do hospital, que é meu interesse maior. Dentista de Linda Aurora nós já respondemos. Eu realmente gostaria de administrar a saúde como uma empresa, e agora tivemos uma reunião do conselho municipal de saúde, e estávamos discutindo isso, o conselho municipal de saúde é formado por pessoas do município, pessoas representando comunidade, representando o próprio hospital, as instituições, nós fazemos reuniões, e quase ninguém comparece, então, nós temos que arrumar algum atrativo, para fazer com que esses conselheiros apareçam, ou então, vamos ter uma nova eleição, e vê se elejamos novos conselheiros, para ver se aumentamos à participação junto ao conselho, todo mundo foi avisado, todos notificados direitinho, e a gente tem problema. Funcionário, cento e dezoito que veio para cento e dezessete, para trabalhar na saúde, não contratei esse funcionário, não chamei, não participei, e que fique bem claro o seguinte: eu fui o único secretário, que não fui em nenhuma reunião da seleção, aliás eu minto, eu fui no dia que foram pedir para mim conferir as vagas, aí eu fui lá, e onde tinha seis vagas, eu baixei para três, e onde tinha quatro baixei para duas, diminui todas vagas do meu setor, porque era muito melhor depois eu preencher aquelas vagas em menor quantidade do que ter alguém no meu pé pedindo, “há falta uma vaga ou coisa e tal”, e na hora que você faz o concurso, nós tivemos um caso como o do “Geninho” que passou em décimo sexto lugar, e que passou com uma função que não era dele, mas ele estava preso, e se inscreveu, e é uma pessoa que tem suas dificuldades, ele falava “e aí Doutor, vai colocar ou não vai chamar”, eu preciso chamar, se o próximo é ele, ele vai entrar, e o “Geninho” foi chamado para trabalhar. Então, em momento nenhum eu interfeirei em nada, inclusive, eu tive problema com um excelente funcionário, como o enfermeiro do hospital, porque se fosse só seis vagas ele não entraria, e ficou em oitavo lugar, e foi chamado essa semana, por mais um pouco, eu perdia um dos melhores funcionários do hospital, então, concurso às vezes também tem disso Cláudio, às vezes uma pessoa capacitada não tem gabarito, não tem qualificação, apesar de ser muito capacitada, e outra que às vezes não sabe nada da função, mas tem diploma, tem papel, e acaba fazendo-nos trocar gato por lebre. Na reunião da superintendência, nós determinamos, o conselho municipal sabe disso, quem representa a reunião da superintendência aqui é a Vice-Prefeita Graceli, que passou a representar esse ano, porque eu fui em todas as reuniões do ano passado, e achei essas reuniões muito improdutivas, e a superintendência de Cachoeiro de Itapemirim não faz nada do papel dela, então, nó aqui em Atílio Vivácqua, estamos reunindo quatro municípios, e vamos tentar fazer o papel da Superintendência?, esse caso que você citou de cirurgia plástica, se a superintendência



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

funcionasse, não precisaríamos pagar cirurgia, quero que vocês saibam o seguinte, todas as cirurgias são responsabilidade do estado, o município é ações básicas de saúde, só que o estado não está cumprindo a parte dele, o “Anselmo Tose”, foi um excelente secretário de saúde em Vitória, que detém vinte e cinco por cento do orçamento do estado, lá é fácil ser secretário de saúde, e ações básicas e vem para o estado trazendo ações básicas, está esquecendo de coisas simples, que é por exemplo, montar um hospital em Cachoeiro com dez, ou doze leitos, e colocar um cirurgião, um neurologista, e um ortopedista para atender, se a Santa Casa não atende, nós não temos atendimento de ortopedista no sul do estado, isso é falha do estado, não do município de Atílio Vivácqua, de Cachoeiro, ou qualquer que seja. As tomografias que temos aqui, assim que fazemos as mesmas, pagamos via consórcio, temos conseguido tomografia em Vitória, fora da nossa área, e hoje, eu estou com um problema, que quero resolver o problema de cirurgia, contratei um cirurgião ele iria começar hoje a trabalhar no município, e foi indelicado com um paciente que atendeu, vou precisar de conversar com esse colega, e falar com ele que o mesmo que falei com a paciente, ele poderia ter resolvido, não poderia ter criado problemas, e o que não tiver na “ousada” do mesmo, que ele mande para nós, então por ser novo, por as vezes estar afoito em fazer as coisas, talvez tenha cometido esses pecados, mas hoje mesmo eu conversei com a Mercedes, e a mesma está disposta a colaborar para que façamos aqui no nosso município, o que a superintendência regional deveria fazer, que é os problemas de saúde, de alta complexidade, e os problemas de saúde secundários, não os problemas de saúde básico, que é função do estado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi. Quero cumprimentar a Presidente Vera Lucia Machado, nosso Secretário Vereador José Luiz, o Assessor Dr. Luciano, Secretária Leandra, Dr. Eduardo, nobres Vereadores, Dra. Adélia, e todos que fazem presente nessa tarde de hoje. Eu queria falar um pouquinho Presidente, na questão que o Vereador Cláudio ficou um pouco agitado, a questão do secretário, da convocação, do convite, eu acho que a mesa diretora através de sua Presidente, tem livre prerrogativa de fazer e convocar qualquer secretário, até o Prefeito Municipal, aja visto o não comparecimento, e existe nos anais da justiça e da lei, que possam fazer com que eles cumpram, porque nossa parte estaremos fazendo, o que manda é o regimento interno, o que manda é a lei orgânica, e o que manda a lei estadual e federal, estamos respeitando e fazendo, portanto Vereador Cláudio, eu acho que convite é uma coisa, e convocação é outra, quando se convoca, já está no limite, e mais ainda, eu tenho certeza absoluta, que quando é convidado e não aparece, é lógico que precisamos fazer e comprovar na nossa casa, o porque do não aparecimento do convite, todo mundo tem que comunicar e explicar a situação, porque não pode vir, só que isso não é a primeira vez, toda vez que convida, um foi para não sei aonde, isso é desculpa, não tenho dúvida nenhuma que eles compareçam aqui com determinada convocação, acho que vamos mexer de fato nos anais da lei. Gostaria de agradecer o Dr. Eduardo, parece que outras vezes foi convocado, mas justificou por não ter vindo, mas tem comparecido nessa casa, vou fazer algumas perguntas, mas é o único secretário que está tentando, até porque é secretário pela primeira vez neste município, sabemos que já foi em outros municípios e deve ter bastante conhecimento nesta área, mas tem comparecido e tentado se defender ou justificar algumas perguntas que estão sendo feita. Então Doutor, gostaria de, nem sei se seria uma pergunta, ou se seria simplesmente um alerta, mas não uma pergunta que vossa senhoria tome



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

conhecimento, primeiro, é o seguinte sabemos que no sábado, tivemos um óbito na nossa cidade, a vítima aconteceu lá no morro, motivo desconhecido para mim, mas a pessoa acabou tomando veneno, eu não sei como acabou indo a óbito, e eu que moro nesse município a mais de trinta anos, e nos conhecemos, todos eram da minha obrigação de dar uma força, chegando lá no hospital, nos deparamos que o corpo já tinha sido removido, que foi rápido, e eu deparei com uma montanha de lixo hospitalar, que sinceramente fiquei envergonhado, quando lutamos, e a palestra da próprias pessoas que representam nossa saúde, inclusive a respeito da vossa excelência, médico, e para trabalharmos e não termos problema com as pessoas, que a doença venha nos prejudicar, neste caso, queria fazer uma pergunta, para onde está sendo removido o lixo do hospital, e quantos dias estão levando para recolher esse lixo, para o lugar até então ignorado, que não tenho conhecimento, garanto que nem os Vereadores a maior parte também não tem conhecimento. Outra pergunta é a seguinte, as roupas do hospital são lavadas dentro do hospital, e tenho o conhecimento que a vi dentro da capela onde os corpos são velados, o senhor secretario acha que isto esta certo?, que é correto?, já que estamos trabalhando para eliminar a hospitalar dentro do hospital, está trazendo para fora e para dentro, queria voltar aqui um pouco nas perguntas que o Cláudio fez quanto a cirurgia de seios, e a meia do rapaz, o senhor disse que é na ação social, porque a ação social não tomou conhecimento, ou seja, a questão deste rapaz não passar a ação social para perguntar, informar ou buscar isso, Vereador passou e não conseguiu e foi parar na saúde. O Vereador Cláudio Bernardes Baptista, solicitou uma parte que lhe foi concedida. O menino foi na ação social, até peço desculpas ao Doutor Eduardo, mas se não está na mesa do senhor, tiraram, quem pediu a assistente social para procurar o Maurinho?, e pediu ao Elias, e o Elias falou que ele estava fazendo, se não está com o senhor, a ação social que mandou para a assistente de saúde a questão da meia, a bolsa não, só estou falando no assunto do rapaz que tenho ajudado, eu agradeço porque foi a ação social que emitiu a pessoa para procurar o Dr. Eduardo, e através do Maurinho que mandou procurar o Sr. Elias, para o senhor assinar o memorando. Com a palavra o Vereador Eurico venturi. O Senhor está certo nesta resposta, e já que o Prefeito não é feito na saúde, na ação social, ele não está respondendo, não está muito preocupado com a ação social, que mande esse rapaz procurar o Prefeito, que ele faça esse sacrifício, deve ser uns quarenta ou cinquenta reais essa meia, que possa agradar o rapaz. Doutor, sabemos que nosso município, nosso hospital, está em uma gestão plena, desde quando eu fiz parte desse conselho, hoje os conselheiros são realmente escolhidos a dedo, mais perde a confiança no pessoal, nem sabemos quando tem reunião, e estão tendo esse equivoco, falta de consciência, e não vou dizer minha, mais conhecimento porque em questão de médico aqui, você já falou, mas vou voltar lá, se estamos na gestão plena, nosso hospital tem o titulo no estado, como um atendimento de qualquer hospital grande, o hospital grande está em uma gestão plena, não está recebendo os recursos necessários dentro de seus direitos em questão plena, está sendo encaminhada essa documentação, se puder nos responda esses convênios, porque a nossa situação aqui, é de quando vossa excelência colocou que nossa saúde era primeiro mundo, não fiz uma pergunta de cada vez, porque tenho um respeito muito grande da sua pessoa como médico, fica até chato falar assim, porque você é parceiro do meu filho, e não fiz perguntas, se nossa saúde estava em primeiro mundo, não precisava fazer perguntas, e hoje me deu essa



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

oportunidade, porque sabemos que qualquer hospital que tenha gestão plena, tem o direito e obrigação de atender na plena, é pequena cirurgia, enfim, todo movimento do hospital, dentro daquilo, é lógico que seu orçamento está na plena, quero saber qual recurso que possa dar suporte ao atendimento para não termos tanto problema como estamos tendo, com essa questão de falta de médico, e tudo mais, muito obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Aproveitando a pergunta, do Eurico, a Presidente da Câmara é testemunha do que vou falar. Me convocaram para uma reunião na segunda-feira, e eu cancelei o meu consultório, e por algum motivo mudaram a reunião para terça-feira, e como eu já tinha desmarcado na segunda-feira, não pude vir na terça-feira, por esse motivo não compareci, muito pelo contrário, estava preparado para vir na segunda-feira com todo material que estou aqui hoje, e outra coisa, não tenho medo, e nem escondo de ninguém, a minha administração é feita com maior transparência, aliás, sou até complacente demais, quem me conhece sabe disso, o Eurico sabe disso. Temos dificuldades, eu acabei de falar na reunião do conselho municipal de saúde, eles são testemunhas que não tenho problemas com adversários políticos, tenho problemas com amigos, são os meus amigos que me dão problema, não tenho na minha secretaria nenhum funcionário que pode reclamar de arbitrariedade minha, não tenho nenhum funcionário que possa questionar que eu tenha induzido a fazer qualquer coisa, e hoje a Maristela me pediu, o Ministério da saúde pediu o consultor os meus dados, aí eu passei o CPF, e ela falou, “ele quer saber qual faculdade você fez”, e eu falei, “eu fiz o que Maristela”? “Não o concurso que você fez”, então coloca lá, eu sou médico, clínico Geral, formado na Universidade Federal do Espírito Santo, eu sou médico pós-graduado em medicina e trabalho, pela Universidade São Francisco de São Paulo, eu sou médico e pós-graduado em sexologia, pela UEG do Rio de Janeiro, eu sou médico formado em psicanálise pela EXPO que é uma escola superior em psicanálise, sou médico de família feito curso básico de extensão universitária feita pela UFES, sou médico da ATLS, feito pelo colégio norte-americano de cirurgia, e agora mais recentemente acabei de fazer um curso de pós-graduação de perícia médica pela universidade Unimed de Belo Horizonte. “Isso tudo Doutor?”, é mais ou menos isso, então eu humildemente quero aproveitar, e fazer o seguinte, da injustiça que nossos vereadores fizeram recente com a saúde, é lógico que vocês estão dentro da razão tudo direitinho, naquele projeto de estrutura administrativa do município, não sei se vocês observaram que a minha secretaria foi uma das mais racionalizadas, e cometeram uma injustiça, porque por exemplo, eu precisava daquele projeto para pagar o salário da Diretora Administrativa do hospital, que ganha só cem reais para ser Diretora Administrativa, porque não existe o cargo dela na Estrutura Administrativa do hospital, antes era exercido por outras pessoas, e não existe esse cargo, aí o que acontece, como ela era técnica de enfermagem ou auxiliar de enfermagem, ela ganha só a percentagem do salário da mesma, que dá em torno de cem, cento e cinquenta reais mais ou menos por mês, então não sei se vocês observaram, que na saúde foram criados doze cargos, dos doze cargos, seis já existe, que é Diretor Clínico, Diretor Administrativo que não existe na estrutura que já funciona nessa função, que é o Chefe de PSF, então quer dizer, da minha estrutura administrativa, só criei quatro novos cargos, que é o chefe do CPD, o que é isto, Central de Processamento de Dados, porque é uma estrutura que mais cresce hoje, é o setor de informação, e você tendo um chefe você tem a quem cobrar, lá no hospital, o lixo



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

é para ser recolhido duas vezes por semana, e a diretora administrativa é uma das responsáveis por isso, tem um motorista responsável para fazer isso, só que às vezes o motorista sai, vai atender urgência, volta tarde, e não tem que pegar o carro da secretaria de obras para fazer isso, e as vezes deixa de fazer, e no outro dia ninguém cobra, então Vereador Eurico, isso realmente precisa ser melhor cobrado, e a pessoa indicada para isso sou eu, o lixo hospitalar nós mandamos para o mesmo lugar que estava sendo mandando na administração anterior, que é o lixo hospitalar, “Pérforo cortante” que é a agulha, nós mandamos para Cachoeiro, onde a Secretaria de Saúde de Cachoeiro indicou para ser incinerado, ou dar o fim, o destino apropriado para ele, o material daqui como gazes, papel higiênico, papel toalha, nós mandamos para o lixão, para ser queimado na hora, para que não seja contaminante de solo, assim como manda a lei, inclusive no jornal A gazeta de ontem, se não me engano, saiu sobre a distribuição de lixo em todo o Sul do Estado, e Atílio Vivácqua também estava lá, respondendo essa pergunta, “Quantos dias, onde está sendo levado, roupa dentro da capela”, isso daí Vereador Eurico, realmente é um disparate que foi feito na administração passada, que se gastou um dinheirão para reformar o hospital, e o hospital continua com no mesmo tamanho, ninguém pensou na hora de construir o hospital em um lugar para estende roupas, ou então o dia que chove, tem que colocar as roupas no necrotério, só que é o seguinte, a gente parte da primícia que o necrotério está bem limpo, está sendo cuidado, e às vezes a roupa no varal, não vai ser material de contaminação, mas isso é usado realmente quando o tempo não ajuda, e o espaço que temos para secar roupas, não da conta para secar toda a roupa do hospital, então, temos a maquina, pretendemos, se chegar realmente uma verba para a reforma do hospital, pretendemos reparar esses erros, os nove Vereadores estão aí, pode ir até lá verificar, a cozinha do hospital não cabe uma mesa, para quem nunca foi na cozinha do hospital, se quiser colocar uma mesa para sentar quatro pessoas não cabe dentro da cozinha do hospital, não tem um refeitório no hospital, apesar de tudo, ganhamos os parabéns na área de esterilização do hospital, graças a Deus estamos com uma equipe muito boa, principalmente do pessoal que presta serviços de limpeza, e de atendimento, e estou com um ou outro problema no hospital que pretendo resolver nos próximos dias, que já apanhamos isso de longas datas, que é os curativos que são feitos no hospital, aquele curativo que lá é feito, estou declarando isso aqui para vocês, gosto tanto que não tenho nada a esconder, aquilo é porta de infecção, então, estamos preparando uma estrutura, para tirar aquele curativo de lá, e passe o curativo pra outros lugares, recentemente em dezembro, nós ampliamos o ambulatório, “há vai ter sala de mais”, e hoje aquele ambulatório já está pequeno de novo para estrutura de saúde, não fizemos quase nada, só organizamos e já ficou pequeno, o Eurico perguntou aqui, “antes da gestão plena, o negocio da ação social”, para que os ouvintes que estão aqui, e os senhores vereadores entendam, a saúde não pode onerar despesa inicialmente em remédios, e tudo que é outros materiais e bens que a pessoa precisa, é a ação social que resolve, então daí o óculos por exemplo, não ser ordenado pela saúde, e sim pela ação social, então essa meia que vocês falaram, isto aí não é nada frente à despesa que ordenamos na saúde, isso é só fazer a indicação social, passa pela assistente social, e faz a indicação, manda para nós, e autorizamos na hora, isso não temos problema, com relação à gestão plena, também reclamo isso como falta de observação de alguns detalhes, o município, a saúde é gestão plena, o hospital não, o hospital do nosso município, a gestão



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

dele é clínica médica e pediatria, não fazemos ginecologia, não fazemos cirurgias, não fazemos oftalmologia, especialização nenhuma, e o único hospital que tem gestão plena em saúde no sul do estado em termo de hospital, é o hospital evangélico, a Santa Casa tem uma gestão quase plena, porque ainda falta alguns serviços, como oncologia, cirurgia cardíaca, e assim por diante. Aí, o que fizeram?, colocaram a saúde do hospital de Atílio Vivácqua plena, o que representa isso? Representa o seguinte, “eu vou te dar o dinheiro para você operar, te dou três reais pra você pagar uma consulta do cirurgião, eu te dou oitenta reais para você pagar uma cirurgia”, vai contratar esse serviço por esse valor, então o SUS repassa o valor pouquíssimo para você ter essa gestão plena, e na hora de você contratar essa mão de obra, ele não te oferece, a minha briga como gestor de saúde, é por isso, o município não era para ter assumido essa responsabilidade, isso era para cobrarmos do estado, e infelizmente hoje em dia, pouquíssimas pessoas tem essa visão, nenhum governador tem essa visão em relação a saúde, daí temos sérios problemas de saúde hoje e é fácil para esse governador resolver isto, é barato, o secretário de saúde gasta mais em gasolina, do que em saúde alto complexidade, porque, por exemplo, Atílio Vivácqua tem quantos partos por ano? Cinco, dez, vinte que seja, quanto vai custar para o estado gerenciar isso, então, o nosso estado tem tudo para colocar isso, e ser modelo para o Brasil inteiro, isso custa barato, é fácil se fazer, e infelizmente poucas pessoas tem essa visão, o recurso com gestão plena nós temos, então, por exemplo, tuberculose: recebemos setenta reais para combater a tuberculose no município, três casos que temos gasta quinhentos reais, recebi essa semana um recurso para controle de câncer de colo, na mulher eu acho que é setenta e dois reais, recebi recurso para fisioterapia, sessenta e nove reais, então, os números são pequeninhos para essa gestão plena, o que conta mesmo é o hospital, o hospital produz mais ou menos em termo de produção, mais de cinquenta por cento que gastamos na saúde, nós arrecadamos em torno de sessenta mil reais no hospital com internação, com consulta, com nebulização, curativo, com tudo que se faz lá, temos hoje no município, doze leitos, dez de clínica médica, um de pediatria, e um que colocaram como psiquiatria, mas na verdade não é psiquiatria, isso é para atender exigências, temos de plantão, seis médicos, que é o “Dr. Luiz Gusma”, faz dois dias de plantão, que corresponde a quarenta e oito horas, temos plantão de vinte quatro horas, com somente três médicos que fazem esse tipo de plantão, que falamos anteriormente, temos no hospital clínica médica, “gastro-intericologia”, um ginecologista, um ortopedia, e pediatria, aquele serviço anexo ao hospital, o ambulatório Luis Antonio Canzian, temos psiquiatria, oftalmologia, fonoaudiologia, fisioterapia e nutrição, e o interessante é que temos oftalmologia provavelmente, exceto Cachoeiro, a única Prefeitura do Sul do Estado que tem oftalmologia, que está no quadro de funcionários, temos no hospital um enfermeiro chefe, dez técnicos em enfermagem, quatro recepcionistas, um digitador, quatro motoristas, quatro auxiliar de serviços gerais, dois cozinheiros, quatorze médicos, contando do hospital na estrutura anexa, uma farmacêutica, uma auxiliar administrativo, um diretor clinico, um diretor administrativo, tivemos no mês de fevereiro de dois mil e sete, duas mil cento e cinquenta e uma consultas dentro do hospital, e repassamos para o hospital em fevereiro, quarenta e três mil e setenta e três reais, então olha só, duas mil e cem consulta que vale a setenta consulta por mês, ainda estamos fazendo sessenta por cento das consultas do hospital, de paciente fora do município, outro dia o ortopedista acidentou, e devido a procura eu fui fazer o papel de ortopedista para



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

ajudar o município, não ganhei nada para isso vocês sabem disso, e pedi que abrissem a consulta, para eu fazer vinte consultas de ortopedista, para surpresa minha, oito pessoas eram de Cachoeiro de Itapemirim, e das doze de Atílio Vivácqua, dois faltaram, então eu tive mais de quarenta por cento dos pacientes fora do município, e gozado, pacientes que querem raio X, quer ser engessado, tudo isso as custas da nossa municipalidade, e por sermos gestão plena, e por Cachoeiro ser gestão plena, não temos como cobrar isso, e aproveitando negócio de curso, quero aproveitar a oportunidade de fazer uma denúncia, o Governo Lula não repassou dinheiro para o programa de saúde de família do Brasil inteiro essa semana, e poderá cortar isso, a nível de Brasil nos próximos meses, e ficarmos sem PSF, aproveitando a oportunidade. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. U uma boa noite a todos da mesa, inclusive o Dr. Eduardo Leite participando desta sessão, as pessoas que estão aqui hoje nos prestigiando. Estou saindo toda hora, porque aconteceu um acidente de moto ontem, e estou com o pescoço cortado, e a camisa esta machucando, e está piorando a coisa aqui. Antes de fazer minhas perguntas Doutor, gostaria de dizer, que algumas coisas, não tinha muitas perguntas, mas de acordo com suas falas, as minhas perguntas foram aumentando, mas isso não é pergunta, primeiro vou esta lhe afirmando, Vossa Excelência falou que cometemos uma injustiça na questão de contratação da estrutura administrativa, que não votamos, então o Doutor está muito bem interado na saúde, mas das ações desta casa Vossa Excelência não está cuidando muito bem, porque esse processo que eles mandaram para nós, da estrutura administrativa, na minha opinião tanta coisa errada que optei em não votar, vou te fazer uma pergunta, o que faz um assessor de fonoaudiologia na sua secretaria?, gostaria que o Senhor fosse me respondendo, porque eu me perco, bati a cabeça quando caí de moto. O Senhor pode me responder, porque na saúde não entendo nada. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Se existe este cargo, está errado, não tem esse cargo feito por mim. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Esse assessor de fonoaudiologia que está aqui no papel, ganha mil cento e trinta e dois reais, o fonoaudiólogo que acho que é um profissional médico, que estudou, fez pós-graduação, ganha oitocentos reais, nisso acho que cometemos injustiça, acho que ajudamos a Prefeitura, o senhor esta afirmando que está cometendo uma injustiça. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Acho que o nome esta errado, teria que ser encarregado de fonoaudiologia. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Esse é um projeto do Execultivo, se está errado veio de lá, o Vereador não tem que saber se o processo está errado ou certo para votar, então, não foi nós que cometemos essa injustiça, eu só estou limpando a barra dos Vereadores, que pelo o que o Senhor colocou, parece que nós cometemos a injustiça, que nós travamos o processo, isso é uma das falhas, a segunda, é que esse processo tem que vir embasado em um cargo salarial, isso é lei de responsabilidade fiscal, qual impacto salarial que vai dar isso? Vai tirar de onde? Vai colocar aonde? Isso não temos, não veio nada do executivo, se os Vereadores de situação tem só que votar tudo bem, só queria retificar que essa injustiça não foi cometida por nós, se não, fica parecendo para as pessoas que estão aqui, que nós cometemos a injustiça, e que travamos a administração, e a outra, agora falo eu, a injustiça que o senhor cometeu com essa casa, é que o senhor disse, “o processo seletivo que nós determinamos”, não, pelo contrario, é o processo seletivo enviado para essa casa pelo



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

executivo que nós votamos, então, não determinamos o processo seletivo, isso veio do executivo, não foi nós que inventamos o processo seletivo, o senhor falou que determinamos o processo seletivo, pelo contrário, da forma que veio o processo seletivo nós votamos, agora, se tinha essa intenção com duzentos e tantos cinquenta funcionários contratados, contratar só cento e vinte seletivos, para depois fazer aquela jogada dos comissionados, e empurrar mais cento e tantos, aí não somos responsáveis, então, das duas coisas essa casa não tem culpa de forma nenhuma, são só duas colocações que queria falar, porque ficou parecendo que nós travamos com o processo seletivo, porque não fomos nós, e também com a questão do projeto de estrutura administrativa, só aí eu apontei dois erros para o senhor, e o senhor concordou comigo, olha, tem outra coisa, não é só assessor de fonoaudiologia, tem assessor de pediatria, assessor de não sei o que, é tanto assessor que ganha mais que o profissional, e depois o Senhor da uma olhadinha e compara, porque o Senhor que é médico não conhece, nós que não conhecemos esse monte de assessoria, então, é só para limpar a barra da nossa casa, que não votamos, não porque somos injustos, e se alguém não recebeu, a culpa não foi nossa, porque votamos o processo seletivo na íntegra, e o outro no meu entender tinha tanto erro que não conseguimos votar. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. O processo seletivo vocês votaram? Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Votamos. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Não aceitar a renovação de contrato, obrigar a fazer o processo seletivo. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Não existe isso doutor, se passaram essa informação para o Senhor, estão apenas mais uma vez, jogando o Senhor contra a Câmara, isso não existe, não aconteceu isso aqui. Eu tenho algumas perguntas que foram surgindo, tem um assunto até levantado pelo Vereador Antonio Machado em uma sessão passada, acho que tem até um requerimento do Vereador Antonio Machado, estamos secretário, no ano em que a Igreja Católica dedicou a sua campanha máxima, que é a campanha da fraternidade ao meio ambiente, e nós que somos membros ativos, temos participado muito disso, o Vereador Antonio Machado levantou uma denúncia, que nos chamados elefantes azuis, construído pelo anterior Prefeito José Luis, os elefantes azuis, mas que tratam o esgoto do Bairro Niterói, segundo o Vereador Antonio Machado, o tratamento de esgoto, está entupido a mais de cinquenta dias, e o esgoto tem sido jogado "inatura" no rio, só recolhe, passa na central de tratamento, e joga no rio sem o menor tratamento, então eu acho que se isso tiver acontecendo, gostaria que Vossa Excelência me respondesse, estamos andando na contra mão da coisa, que temos a estação de tratamento, temos o esgoto canalizado naquela região, e o esgoto é jogado "inatura" no rio, que dizer, o mais fácil, se é que está entupido segundo o Vereador Antonio Machado, o mais fácil não estamos fazendo, o Senhor tem conhecimento que o tratamento de esgoto está entupido? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Não tenho conhecimento. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Falei cinquenta dias, Vossa Excelência está falando que é três meses, então gostaria que Vossa Excelência procure saber a partir de amanhã se realmente está acontecendo isso, eu também acho que não está, porque não acredito que depois de pronto, esse esgoto está sendo jogado no rio já há tanto tempo. O meu segundo assunto, quantas ambulâncias Doutor, que temos no Município? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Três. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

Machado. Nestas três, aquela ambulância que se diz da Vice-Prefeita, está inserida? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Não. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Ela não tem nenhum convênio conosco? Qual a função daquela ambulância para o nosso Município? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Ela tem um comodato, que discordo, e estou revendo esse comodato. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Estive em Cachoeiro, e tivemos a informação de que essa ambulância foi reformada lá, e a Prefeitura estava custeando isso, e iria ser empenhado para que a Prefeitura pagasse, isso é verdade, é verídico? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Isso eles queriam que eu fizesse, mas não aceitei. Então parabéns para o Senhor, já que o Senhor não aceitou, porque a informação que tínhamos, é que se a ambulância não tinha vínculo, a Prefeitura iria costear o concerto dessa ambulância para o Vice-Prefeito fazer campanha, então se Vossa Excelência já vetou, meus parabéns, porque todo mundo sabe que a função daquela ambulância, era para fazer campanha, nada mais que isso, já que ela não presta serviço para o Município, conforme mesmo acabou de dizer, então parabéns por não ter aceitado costear essas despesas. E a minha outra pergunta Doutor, é uma pergunta que é mais particular, porque é da minha região, até maio de dois mil e cinco, a localidade de Flecheiras, que talvez seja a localidade mais distante deste Município, existia o atendimento do ginecologista, e em maio de dois mil e cinco, portanto, vai fazer dois anos, foi tirado de o ginecologista de lá, Dr. Aloízio se não me engano, é quem funcionava lá há dois anos atrás, e a com promessa de que iria voltar daí a quarenta dias, que estava fazendo a remoção, e em dois anos esse ginecologista não voltou, existe a previsão dele voltar? Porque saiu? Porque parou? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Tive reclamação da comunidade, que não queria o Dr. Aloizio, e queriam um ginecologista mulher, e tentamos essa ginecologista mulher, e fizemos o edital, publicamos, e não conseguimos essa ginecologista mulher, e o que aconteceu, a minha alternativa era colocar uma ginecologista mulher no PSF, que pudesse atender aquela comunidade, e chegamos até a contratar a Dra. Marina Silviano, é filha do Doutor Mario Silviano de Cachoeiro, para fazer isso, e ela até chegou a vir aqui, chegou há trabalhar uma semana, mas depois não quis, porque preferiu voltar para Itapemirim onde ofereceram um cargo administrativo para ela, e ela preferiu trabalhar na área administrativa. Resultado, de forma que não achei uma ginecologista mulher para atender a comunidade de Flecheiras, e com isso ficamos devendo esse problema na comunidade. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Sou um defensor para o interior, o Senhor sabe disso, da ginecologista mulher, infelizmente as pessoas do interior ainda tem aquele preconceito muito grande, das suas mulheres está consultando com homens, e isso no interior ainda pesa e pesa muito, mas infelizmente estamos perdendo esse serviço há dois anos. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Então você concorda com minha explanação? Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Com a falta de medido não, concordo com a vontade de arrumar uma ginecologista mulher, agora se não arrumou em dois anos, você não vai conseguir mais. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Tenho uma ginecologista mulher, aliás, tenho duas, a Dra. Nina e a Doutora Tereza, nenhuma das duas querem largar o serviço para ir para lá. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. É Vereador José Luiz, estamos mal, vamos ter que convencer alguém



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

para Flecheiras, Vossa Excelência compre essa briga comigo. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Vereador, aproveitando a ocasião, para dizer o seguinte, o que fizemos, colocamos e treinamos as enfermeiras do PSF para fazer exames ginecológicos, sabe o que aconteceu? Lá em Flecheiras, o enfermeiro é homem, o único enfermeiro homem que temos no PSF, colocou na comunidade, então quer dizer, não resolveu do mesmo jeito. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. É verdade. Estive no Bairro Alto Niterói, e fui informado Doutor, que há agente de saúde, saiu no começo de fevereiro, e que essa vaga está em aberta naquela comunidade carente, e que o Senhor tem nomes na sequência a ser chamado, já passou o mês de fevereiro e março, o Senhor tem intenção de chamar o próximo nome, vai fazer uma nova prova na hora que vencer essa, qual é sua intenção? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Olha só, inclusive foi bom você falar isso, hoje rasguei o papel que estava comigo, fui testemunha da nossa colega Isabel que morreu em Flecheiras, em dezembro foi contratada outra agente de saúde, agora em abril ela vai começar, e o ultimo treinamento dela, foi sexta-feira, dia vinte nove se não me engano, foi inclusive aqui em baixo do auditório da Educação, então se passou três meses, o processo para escolher agente de saúde, tem que ter uma empatia da comunidade, e temos uma menina, que inclusive está até interessada em fazer, já há levamos para ser contratada, mas não existe uma empatia da comunidade com ela, então o que aconteceu, eu pedi a Fernanda que é a que faz isso, para chamar essa pessoa, para treinar, conversar com a mesma, para ver se realmente isso procede, inclusive hoje, tentamos fazer uma pesquisa para ver se isso procede, não procedendo isso aí, ela será imediatamente contratada, então não é querer contratar assim, a pessoa tem que ser treinada, tem que ser preparada, para efetuar o trabalho, por exemplo, não adianta querermos contratar uma pessoa, que por exemplo, seja fofqueira, não pode ser uma pessoa na comunidade que tudo que vê conta para todos, existe algumas coisas que não podem, por exemplo, lá na sua comunidade em Flecheiras por exemplo, você é testemunha disso, que Vossa Excelência me indicou uma menina para lá, que a menina era gente boa, que a gente conhece. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Não indiquei. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Mas que não morava lá. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. O Senhor está enganado, eu não fiz isso. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Não morava dentro da Comunidade de Flecheiras, então resultado, foi exatamente observando esses detalhes, que arrumou uma pessoa de dentro da comunidade, é isto? Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Não, primeiro que não indiquei ninguém, pelo contrário, já que Vossa Excelência falou em empatia, a questão da escolha da agente de Flecheiras Doutor, foi puramente política, se o Senhor me apontar alguém que soube, que iria ter prova para agente de saúde lá em Flecheiras, não ouve isto Doutor. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Lá ouve não. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Ninguém soube da prova, com exceção da menina que fez a prova, que passou, e uma que cheguei aqui na hora, vi o edital pregado só em uma porta, e liguei, vem fazer correndo, e veio uma fazer, e eu ainda falei com ela, você não tem chance, porque quem vai passar, se tiver dez vai ser essa, que é a Valdeia, uma menina por sinal muito boa, não sei se é competente, mais muito boa, mas ninguém da Comunidade de Flecheiras ficou sabendo que iria ter prova para agente de saúde, não foi avisado naquela



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

comunidade hora nenhuma, não foi pregado no postinho hora nenhuma que iria ter prova para agente de saúde, nada disso, ninguém ficou sabendo, está questão que foi levantada, que você está falando que não mora na comunidade, essa pessoa veio no Prefeito Helio Humberto Lima, pediu para trabalhar lá porque ela já era funcionária de lá e saiu, e eu comentei com o senhor que ela não morava em Flecheiras, o único caso que falei com o Senhor foi, lá tem uma pessoa boa, que é coordenadora de igreja e tal, mas se quer ela ficou sabendo o dia da prova, foi a única conversa que tivemos a respeito. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. É o negocio de prova para agente de saúde, temos o coordenador de saúde que vocês conhecem, que é a Fernanda, é a ela que cabe cumprir essas burocracias, porque em cima disso tem controle de qualidade, tem controle de leis, então essa burocracia é ela que faz, então se ouve falha no edital. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Simplesmente não avisaram ninguém, ninguém sabia disso, só essa menina que soube antes, que iria trabalhar, e que já estava certinho, era só fazer a prova, e a prova só ela que sabia. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Para você ter idéia, eu nem sabia dessa prova. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Mais alguém sabia, e ela passou. Mas isso acho que é astúcia da administração, porque quando eu for Prefeito vou ser assim também, não pensa que vou ser bonzinho, vai entrar quem eu quero, isso aí acho astúcia da administração, não sou demagogo para falar que não está certo, se eu puder, o cão não vai entrar só porque é bonitinho, então nisso aí vocês estão certo, é astúcia, isso não reclamo, só toquei no assunto porque o Senhor tocou. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Estava conversando hoje com o Conselho Municipal de Saúde, porque na estrutura que fiz no hospital velho, combinei uma sala para ser de ginecologista, mas antes de transformar, ouvi todos, as mulheres, a secretaria, a assistente social, diretora do hospital, e todos concordaram, essa sala serve para ser do ginecologista, e assim foi feito, depois de pronto, ficou inadequado para o ginecologista, o espaço ficou pequeno, então, resultado, o que falei hoje, não gosto de fazer uma coisa e depois ter que desmanchar, por isso que gosto de ouvir todas as partes interessadas para tomar uma decisão, e lamento não ter aproveitado o espaço que fiz como gostaria, então com relação ao agente de saúde, isso aí também, não quero colocar. Pediram uma funcionária para ir para Linda Aurora, no postinho de saúde de lá, resultado, indiquei alguém, o que a comunidade falou, Doutor não manda essa pessoa para lá, porque ela é encenqueira, criadora de confusão e barraco, o que fiz, fiquei quieto, vou fazer o que, esperar. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Isto não é uma pergunta, é mais um alerta, que fiz ao Prefeito, porque não quero que o povo pague por isso, e ao seu assessor também, porque falamos em sala fechada a respeito das audiências publicas, sabemos Doutor que é lei, que se faça as audiências publicas três vezes ao ano, se não me engano, há quatro meses, em dois anos, e três meses fizemos uma audiência publica, e assim mesmo, segundo o seu assessor o Senhor estava presente, não teve prestação de contas financeiras, só de ações, se alguém denunciar ao ministério publico da saúde, falei com o Prefeito, ano passado e no começo deste ano, se alguém denunciar ao ministério da saúde, pode ser brecado todas as nossas verbas federais da saúde, é só alguém denunciar, e os Vereadores da oposição só não fazem isso porque não vai ser o Prefeito que vai pagar, porque para mim tanto faz ele ser cassado ou não, não é comigo, meu problema é que se as verbas forem brecadas, vai faltar



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

na saúde, e quem vai pagar é aquele que não tem um plano de saúde, estou alertando para o Senhor, isto é um fato grave, porque audiência pública é lei, e não está sendo cumprida. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Olha só Vereador, é verdade algumas coisas, e outras não, é o seguinte, todos sabem que o Prefeito trocou de contabilidade no final do ano, e como toda contabilidade nova, você não tem como pegar no meio, você tem que começar do início do ano e refazer, para saber se teve erro, algum problema, algum acerto, alguma diferença, alguma coisa, então o que aconteceu, eu no final do ano, também fiquei com a minha contabilidade comprometida, terminei o ano no vermelho, terminei com oitenta ou noventa pontos negativos, então o que era para fazer, não era para isso ter acontecido, detive um argumento, porque no início do mês de dezembro, inauguramos uma estrutura hospitalar que é o ambulatório Luiz Antonio Canzian, então pude repassar muita coisa que estava de despesa do Luiz Antonio Canzian para essa contabilidade, por isso tive que esperar o mês de janeiro para fechar a contabilidade de dezembro, e fazer a nova contabilidade, hoje na reunião do conselho municipal de saúde, ficou estabelecido o que, que na próxima reunião, na primeira segunda do próximo mês, vamos fechar essa contabilidade, e trazer estas contas todas atualizadas, entendeu Vereador, então foi isso que aconteceu na contabilidade, não tenho interesse nenhum, aliás sou o único secretário que nunca usei o carro da Prefeitura, nunca coloquei gasolina de Prefeitura para nada, nunca tirei um tostão para favorecer nenhum parente meu, não faço e não quero, e se vocês vêem eu fazer isso, podem me prender porque estarei doido. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Naquela oportunidade da audiência pública, eu estava presente, eu e o Vereador Eurico queríamos assinar a ata, e não consegui assinar aquela ata, e o Vereador Cláudio estava presente, mas não conseguimos assinar aquela ata da audiência pública até hoje. E agora meu secretário, eu só gostaria de saber se o Senhor me dá carta branca, e um engenheiro da Prefeitura, estou tentando junto a um Deputado Federal, inclusive teve muito voto da oposição, só que a propriedade dele está na minha comunidade, e eu lhe fiz um pedido através de sua esposa que é muito religiosa e que tem uma ligação com nossa comunidade, para que fizéssemos um postinho de saúde naquela comunidade, e pedi a ela que intercedesse junto ao Deputado Federal Camilo Cola, para que designasse uma verba esse ano, que revira-se o ministério da saúde, que fizesse o que fosse preciso para conseguirmos trazer para aquela comunidade, já que os seus funcionários são os maiores usuários do posto do nosso posto saúde, pela quantidade de funcionários que tem esse posto. Queria saber de Vossa Excelência se posso trabalhar essa questão, e se Vossa Excelência disponibiliza um engenheiro da Prefeitura para fazer um posto de saúde do jeito que a medicina pede, em Água Preta, então se o Senhor me disponibilizar um projeto, vou trabalhar para conseguir esse posto de saúde. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Muito pelo contrário Serginho, não só você, como todos os Vereadores, a saúde está aberta, qualquer verba que conseguir, projeto, será muito bem vindo, é lógico que tudo temos em custo, o posto de Água Preta é um posto que já existe no município, inclusive hoje o Prefeito nos autorizou a fazer um posto em Independência, e logo depois das Férias, vamos começar o posto de Independência, então é bem vindo, toda e qualquer verba neste sentido, não só do Senhor como Vereador, mas como qualquer outro Vereador, aliás uma das prerrogativas do Vereador, é nos ajudar nisso aí. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

Machado. Só para encerrar, agora vou fazer um pedido até mais particular, todas as vezes que fazemos uma modelação no profissional da saúde, sobra para comunidade de Flecheiras, recente, sou ruim de nome de medico, estava um dentista que as pessoas acostumaram com ele, “há, vamos criar um posto novo em Antas”, aí pegam o nosso funcionário que todo mundo já está acostumado, já está com a clientela feita, joga para atender mais perto, e pega um profissional que está chegando, nada contra a profissional, porque eu há conheço quando ela era pequena, estudante, e joga a profissional lá para Flecheiras, a impressão que a comunidade tem, e que me cobraram hoje de manhã Doutor, é que tudo que sobra joga para Flecheiras, e espero que não seja assim, e que nas remoções, se pudermos ser consultados, a comunidade, não os Vereadores, consulte há comunidade, “fulano está atendendo bem?, tá”, “é porque vamos colocar um profissional em Linda Aurora”, coloque o profissional novo para Linda Aurora ou onde for, agora toda vez que vai mexer no quadro, pegam o profissional que está acostumado, porque é medico, dentista depois que acostuma, até barbeiro é difícil trocar, quando acostumamos, “há, vamos inaugurar em Antas”, pegam um profissional de Flecheiras e trás para Antas, e jogam o sujeito novo, então foi a reclamação que fizeram hoje, e quando o senhor for fazer essa mexida dos profissionais, por favor, consulte a comunidade, se o profissional estiver bem, não remaneja ele para aqui, deixa ele lá. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Isso que o Serginho falou é muito importante, inclusive até retifico a resposta que dei ao Cláudio, você falou aí e me reporto a memória aqui, porque na verdade a funcionaria nova foi para Flecheiras, e a funcionaria que estava aqui, foi para a comunidade do Cláudio, que é a que não tinha dentista, na verdade a que está lá, não é nova no município, é velha no município, mas é nova na sua comunidade, não é Cláudio. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. De Flecheiras colocaram em Antas. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. De Flecheiras é o seguinte, o Doutor Matheus pediu, nós dividimos a área dele em duas, e ele pediu para ficar na nova área, e a nova então, ficou pelo resto, como você disse. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Sobrou manda para Flecheiras. Com a palavra o Secretario de Saúde Dr. Eduardo Leite. Para que vocês entendam porque fiz essa mudança, é o seguinte, esse Doutor Matheus que estava lá, ele estava quase que sessenta por cento dos postos do município, vocês conhecem, ele estava com Praça do Oriente, com Flecheiras, Água Preta, São José e Independência, tudo estava para ele dentista, e os outros três dentistas, pegavam quatro posto de saúde, então resultado, eu dividi, segui o rio, e tirei dois postos dele, e dei Antas e Santa Tereza, de forma que o dentista de lá ficou com menos posto de saúde para atender melhor a comunidade, infelizmente estou com reforma na área odontológica, estou com problema de anestésico, ainda não estamos atendendo de modo satisfatório a área de odontologia, espero que esse mês de abril venhamos efetuar a reforma que temos que fazer, e que possamos atender, e vamos ter uma novidade aqui, vamos ter dentista de sete da manhã até as dezenove horas, se Deus quiser, a partir desse mês ou do mês quê vem, fazendo com que aquele trabalhador que sai do trabalho cinco horas, possa ter dentista para cuidar de seus dentes, e isso não vai trazer custo nenhum para o município, isso vai ser simplesmente algumas mudanças administrativas. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Não foi eu que pedi para o senhor estar aqui hoje, acho que aproveitei um gancho em que pediu, eu não tinha muitas



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

perguntas, acho até que já falei demais, só para encerrar o Senhor já viu o ditado que diz que é difícil é ensinar o padre nosso ao vigário, mas vou lhe ensinar um padre nosso, se o solicitar do Prefeito, um pedreiro, um ajudante, e um balde de tinta, por dia, pelo menos os postos lá debaixo que estão em uma situação horrível de sujeira, o Senhor mudaria a cara daqueles postos, só com um ajudante, um pedreiro, e um balde de tinta, porque todas essas ações vão acontecer, mas vão demorar. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Olha só, eu pedi isso ao Prefeito em dezembro, e devido ao problema de funcionário, para você ter uma idéia eu precisava de uma porta, de quebrar uma porta na estrutura, tive que mudar, e essa porta vai ser quebrada amanhã, desde dezembro que estou pedindo, porque o pedreiro que tinha, que sobrou, o que era concursado, foi atender a secretaria de educação, em reforma de escolas, que tem que ser feito tudo nas férias, e a saúde acabou ficando de lado neste sentido. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. É só, e gostaria de agradecer a sua presença, porque acho que o único secretário que responde o nosso convite aqui, é o Senhor, porque o resto até agora, dão dor de barriga, dor de cabeça, mas nunca vêm. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Obrigado. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. E mudando de assunto Presidente, a questão do convite que foi feito pelo Vereador Romildo Sérgio, ao Presidente da Comissão do Processo Seletivo, o Sr. Luiz Moreno, eu já sabia que ele não viria, mesmo porque, sei que ele não conhece nada do assunto, e eles estão Colocando tão pouco caso para mim não chamar de burrice, que convidamos o funcionário dia vinte e sete de abril, ele respondeu dia dois de março que não viria, um mês antes ele já respondeu, ou ele não sabe nem que dia é hoje, ou já está antecipado, no dia dois de março ele já falou que não viria, está no ofício, não posso comparecer porque tenho um compromisso dia dois de março, nós o convocamos dia vinte sete de abril, o cara realmente é bom. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Mario Sergio França Brito. Quero neste momento cumprimentar a Sra. Presidente Vereadora Vera, e assim estendo meus cumprimentos a todos que compõem a mesa, cumprimento os Vereadores, a todos senhores presentes, Dra. Adélia, Dra. Priscila, meu boa noite a todos. Para nós é um momento muito importante podermos estar nesta casa, discutindo assuntos para o bem estar de nossa população, quero desde já agradecer ao Secretário pela presença, pelas colocações, mediante as perguntas dos nossos companheiros, quero agradecer ao Secretário para que possa ficar registrado, nosso Secretário se fez presente na Santa Casa, como deixou dito aqui, acompanhando dois pacientes estão internados, muito obrigado Secretário por sua atenção, porque é muito importante quando o Secretário se dispõe em ajudar, e estar ao lado do nosso povo. Quero também deixar registrado nessa casa, a inauguração da reforma da escola "Jovita Boechat" da Praça do Oriente, quando fomos convidados, e quando cheguei já tinha até terminado, os palestrantes já tinham palestrado, eu pude observa aquela reforma que ficou muito importante, quero dar os meus parabéns a Secretária Maria Lucia, juntamente com o Prefeito Municipal Hélio Humberto Lima, e esperamos que novas escolas sejam reformadas para melhor atendimento dos nossos alunos, desde já agradeço. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Não tem nada a ver com o assunto mais, o Dr. Eduardo é medico, mas tenho o olho clinico, gostaria que a Senhora Presidente dispensasse essa menina porque ela está passando mal, ela esta verde, sem sangue, ela vai cair aqui, dispense essa secretária, porque ela não está



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

bem, obrigado. Com a palavra o Vereador Mário Sergio França Brito. Desde já quero estar agradecendo, dando boa noite a todos, e que Deus posa abençoar a cada um de vocês, muito abrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins. Desejo cumprimentar a Presidente, o Vice-Presidente Vereador Eurico, Secretária, nobres colegas Vereadores, nosso assessor, secretário que está aqui presente, Dra. Adélia, Dra. Priscila. Quando ouvimos falar tantas e tantas palavras, quando fiz o requerimento, pedindo ao nobre colega Secretário que viesse até aqui para fazer alguns esclarecimentos, mas os nobres colegas Vereadores já fizeram as perguntas quase todas em cima dos meus requerimentos, foi quando, já teve até uma resposta, da ampliação do posto de saúde de Independência, quanto tenho cobrado aqui, pela ampliação daquela posto de saúde, ou pelo menos uma limpeza, aquele posto de saúde faz parte de uma comunidade grande, uma comunidade que na hora do voto, é a presença de todos os Vereadores, nós cobramos e debatemos, e hoje está lá, infelizmente se passou dois anos e três meses, quando no início do ano nosso Secretário veio aqui e ata falou saúde de primeiro mundo, eu falei assim, ele se iludiu, como a nobre Vereadora Presidente da Câmara hoje, foi quantos e quantos projetos e requerimentos para que fosse dado andamento e fosse construído, e até hoje não teve uma resposta de nenhum, e até então nós Vereadores, eu hoje tenho que dizer, quantos e quantos requerimentos pedindo aquela obra e a limpeza do posto de saúde, pedindo uma saúde melhor, e até então está lá aquela sujeira do mesmo jeito, vejo aqui dentro, em poucos dias que estou morando aqui dentro de Atílio Vivácqua, um tratamento de esgoto que foi trabalhado em muitos anos, como o nobre colega Romildo Sérgio já adiantou, hoje esta lá, a três meses entupido, e nada está sendo feito, já foi feito a pergunta para o Secretário, ele não sabe, será que o Secretário está igual ao Prefeito, que perguntamos as coisas, e ele fala que não sabe de nada, não tem conhecimento, então acho que aquele tratamento de esgoto tem que ser visto, ali do lado Secretário, foi feito uma obra a poucos dias, e o esgoto está dentro da rua, uma rua nova, crianças recém nascidas estão brincando perto do esgoto, acho que é uma coisa que tem que ser vista, saúde é isso aí, do lado do prédio onde moro, é o posto de saúde, o esgoto é a céu aberto naquele prédio, não sei se o Senhor tem conhecimento disso, aquele esgoto é a céu aberto, ninguém tem olhado, eu sei disso porque outros municípios também tem o esgoto dessa maneira, mas nós como vereadores vendo isso, quantas visitas recebemos em nossa casa, e dizem assim, “poxa o esgoto é a céu aberto assim?”, então temos que cobrar isso, a nobre colega Presidente da Câmara, cobrou um requerimento que tenho certeza e prova disso, pedindo logo no início do seu mandato, que fosse feito isso, e até hoje não foi feito, acho que cabe a área do Sr. Secretário. Aquelas duas árvores que também é saúde, do lado da rodoviária o Senhor tem conhecimento quem foi que mandou matar, porque ali teve alguma coisa por trás de alguém que quisesse proveito daquilo, e aquelas duas árvores, na época coloquei nela uma placa dizendo, “me dê a vida por favor”, e infelizmente as duas arvores vieram a falecer, como aconteceu com um jovem da Praça do Oriente ontem, tomando um remédio, que se diz remédio, mas é remédio para uma coisa, e fatal para outra, quando o Secretário falou do hospital, eu também estava com a pergunta que o nobre colega Eurico fez sobre o lixo, que nos é cobrado pelas visitas e pessoas que vão lá e cobram, porque aquele lixo lá, dois ou três dias não é recolhido, já teve uma pessoa que falou assim, “tem mais de oito dias que está ali”, então, nós só ouvimos reclamação, nas



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

outras reclamações, agradeço a sua presença, temos que fazer perguntas para quem?, ao Senhor, ficamos com pena, porque poucas pessoas vêm aqui para ouvir o Vereador perguntar, para ouvir o Vereador falar, porque a maioria das pessoas sabem por boca de outro, mas nunca sabem o que realmente falamos, nunca sabem como o Senhor nos responde, fizemos a pergunta de uma maneira, lá fora passam de outra maneira, então eu acho que seria importante que as pessoas lá de fora tivessem acesso as sessões na Câmara, para ouvir os Vereadores cobrando, e ouvir a resposta do Secretário, quero agradecer o Secretário pela sua presença, e dizer que é importante a saúde do nosso Município. Hoje já venho agradecer a construção daquele posto de saúde de Independência, e dizer o quanto temos trabalhado para aquele posto de saúde funcionar melhor, e com isso atender melhor a população, tenho certeza que vai ser, talvez já está na projeto, que vai ser feito de uma vez a capela mortuária, foi discutido, até pedi ao Deputado Sergio Borges, íamos construir a capela, mas surgiu o posto de saúde, iria ser feito em cima do posto de saúde, ou invertido, em cima ou em baixo, iria ser feito a capela mortuária, então quero deixar concluído que não preciso fazer requerimento, mas que seja concluído, porque faz parte da saúde do nosso Município, muito obrigado, obrigado pela presença Secretário. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Em primeiro lugar, fizemos um projeto esse mês, e deverá tornar lei, um projeto para criarmos uma usina de reciclagem em Atílio Vivácqua, esse projeto além de ser muito conveniente e oportuno com relação ao meio ambiente, ainda gera emprego para nossa cidade, com relação ao esgoto para que vocês entendam, a administração passada fez um convênio entre a secretaria de saúde em e a Cesan, e temos os funcionários que fazem o tratamento da água no Município, e recebem pela saúde, mas são prestadores de serviços da Cesan, via Prefeitura, quem administra isso é a Cesan, a minha Secretaria recebeu um ofício do Vereador Antonio Machado esses dias, sobre o centro de saúde, sobre o esgoto, e demos a resposta na seguinte condição, dizendo que vamos fazer uma reforma nos próximos dias, e oportunamente deverá chegar ao senhor nos próximos dias, porque nos mesmo dia que recebi, eu te respondi, dizendo que a Secretaria de obras vai efetuar a correção do esgoto, porque quem faz as obras da secretaria de saúde, é a secretaria de obras, aja visto que disse aqui hoje, que não temos nenhum pedreiro. O posto de Independência, não sei do projeto da capela mortuária, porque acho que a capela mortuária, se tiver que fazer fora do Município, deveria ser feito próximo ao cemitério, e não próximo ao posto de saúde, aja vista que já temos uma capela mortuária aqui na cidade, com relação a saúde de primeiro mundo, apesar de todos esses problemas, Atílio Vivácqua ainda tem uma saúde de primeiro mundo, somos a única Prefeitura que tem oftalmologista, a Prefeitura de Rio Novo tem três mil habitantes a mais que Atílio Vivácqua, fechou o hospital, a Prefeitura de Vargem Alta, com o dobro de leitos do que a aqui, está com várias crises financeiras, tem médico com três meses sem receber, e além disso, não prestam serviços de excelência nenhuma na comunidade, temos uma lista de cento e vinte procedimentos feito no hospital durante o mês de fevereiro, como raios-x, exame de laboratório, exame de HIV, ultra-som, endoscopia, drenagem, então, no nosso Município, fizemos cento e vinte procedimentos em um mês, de paciente, vamos dizer assim, internados, e eletrocardiograma, ultra-sonografia e eco-cardiograma de abdômen, eco-grafia de tireóide, ultra-som transfontanela, ultra-som trans-vaginal, isso tudo fizemos em pacientes internados, então, o que pedimos, o que precisamos de atender paciente, nós atendemos ali



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

no hospital, coisa que hospital nenhum do sul do estado faz isso pelo SUS, a não ser o hospital evangélico, mas mesmo assim, se tiver cota, tenho paciente internado lá pelo SUS, e esses dias precisavam de um ultra-som de vesícula, a família teve que pagar, porque não tinha cota pelo SUS, outra coisa interessante que temos em nosso Município, que é motivo de orgulho que temos aqui, é que fizemos um convenio com a Santa Casa, e todos os nossos pacientes de urgência, temos atendido cem por cento, coisas que exceto Cachoeiro, somos o único que faz isso, e hoje temos no PSF quatro equipes, somos o único Município que tem um fisioterapeuta em cada equipe de PSF para atender os pacientes acamados que precisam de fisioterapia no interior, agora, somos um Município pobre, temos muitas dificuldades, e uma das dificuldades que temos, é recurso, então por exemplo, estou tirando três postos de saúde odontológico, e montando um, porque, vou colocar três consultórios em uma sala só, vou economizar em energia, com pessoal, com manutenção, com muitas coisas, em vez de três compressores, vou usar um, a instalação de energia vai ser uma, ar condicionado será um, antes era três, aqui na sede, o do centro de saúde vou colocar aqui, o do PSF vou colocar aqui, o que era aqui do lado, o antigo, vou colocar aqui, os três em uma sala, e vou esticar o horário, com a economia que vou fazer, irei melhorar o horário em três horas, então, vou atender melhor a população e diminuir o custo da minha área, então, infelizmente, algumas coisas temos que fazer isso, temos que tomar algumas atitudes para diminuir os custo, não adianta ter um monte de funcionários, de profissionais, e não ter carro para transportar, não adianta ter um monte de posto de saúde, e não ter recursos financeiros, para manter esses postos abertos, então, estamos fazendo as coisas com o pé no chão, não adianta eu ir no posto de saúde, pintar e enganar a população, eu vou no posto de saúde pintar, mas quero ver o que precisa ser melhorado, aumentar uma sala, tirar uma sala, trocar, sei lá, o que for preciso fazer para melhorar, vamos fazer, unidade por unidade. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Gostaria antes de finalizar, também estar fazendo algumas perguntas, antes estar parabenizando a iniciativa do Secretário de estar colocando dentista para atender a população, acho que o dia todo. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Na inauguração, vamos tentar colocar aqui na cidade para atender até as dezenove horas. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Muito bom precisava mesmo, são muitas solicitações quanto a dentista, desde já deixamos os parabéns pela iniciativa, já foi falado, já parabenizei pela iniciativa do ambulatório, que foi realmente necessário, há muito tempo à população cobrava que fosse colocado ao lado do hospital, não sei se o raio-x já está funcionando lá. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Está funcionando o raio-X e o ambulatório. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Outro pedido da população é a farmácia, que fosse tudo junto para perto do hospital. Gostaria de estar fazendo uma pergunta, que é uma duvida minha, temos o programa saúde da família, que tem por objetivo ampliar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços básicos de saúde, tendo como uma nova referencia a equipe de saúde da família, o publico alvo é a população de bairros de baixa renda, e também o pessoal da zona rural, queria saber qual é a taxa de cobertura da população, acompanhada pelas equipes de saúde de família, qual o numero hoje, de pessoas que a equipe de saúde da família atende, você teria a média? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Foi muito oportuna a pergunta da Presidente, porque é o seguinte, nós tínhamos noventa e seis por cento da cobertura do PSF no



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

município, hoje estamos com menos de setenta e cinco por cento, “ué Doutor piorou?”, então como disse para vocês, não tem enrolo comigo, não tem sete um, o que aconteceu foi o seguinte muito simples, temos quatro equipes, e uma equipe estava sem o profissional, que era a área do Vereador Cláudio, o profissional foi contratado este mês, e vamos encerrar a planilha do mês de março essa semana, então a planilha que tenho é de fevereiro, então, em fevereiro tínhamos três equipes de PSF, não tínhamos quatro, e tínhamos só dois motoristas para atender as três equipes, então, nem as três equipes estavam atendendo com sua capacidade, então a comunidade igual a São Pedro, Linda Aurora, Santana, Alto Niterói, ficaram sem o profissional, e agora normalizamos, e esperamos que tenhamos no balanço de março, uma cobertura maior, para que vejamos os erros, as nossas falhas, para que em abril possamos corrigir. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. A taxa de mortalidade da população, que é coberta pela equipe da saúde da família, você tem o numero de óbitos? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Eu tinha esses dados, não trouxe hoje, porque me interpelaram sobre o hospital, então eu trouxe os dados do hospital, tenho um jornal que estava dizendo que tínhamos a mortalidade infantil em dois mil, de cento e trinta e cinco por mil, porque aconteceu isso, aconteceu porque foi o ano que teve três ou quatro mortes no Município, e nasceram dez ou quinze crianças, então resultado, a taxa subiu, e nós o ano passado, caímos essa taxa para quatorze por mil, de forma de já estamos igual aos grandes centros do Brasil, exceto dois estados, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que têm a menor taxa de mortalidade infantil do Brasil. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Quanto a agente de saúde do Alto Niterói, foi muito reclamado pela população, que fez solicitações, porque não estava tendo agente, já foi solucionado esse problema? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Já respondemos isso hoje, nós hoje íamos fazer pesquisa em campo sobre aceitação da pessoa indicada, e teremos essa resposta durante a semana, porque quem coordena isso é a Fernanda, já temos uma pessoa que passou no concurso, que seria a próxima, e vamos ter essa decisão ainda essa semana. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Agradeço quanto ao programa de atendimento ambulatorial, emergencial e hospitalar, o objetivo dele é promover o acesso da população aos serviços ambulatoriais, emergenciais e hospitalares nos postos de saúde e também no hospital, localizado no nosso Município, o publico é a população do Município que é atendida, gostaria de saber do Secretário qual o numero de consultas, acho até que você já respondeu, mais queria que se você, nestes três meses teria estes dados? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. A gente faz uma conta mais ou menos assim, não fechei a produção de março, como já falei com vocês, mais ou menos cada equipe PSF, faz um total de setecentas consultas por mês, se tenho quatro equipes da mais ou menos dois mil e oitocentas consultas por mês, o hospital, está aqui o valor referente à Fevereiro, fez duas mil cento e cinquenta e uma consultas, com mais dois mil e oitocentos, da mais ou menos cinco mil consultas, além disso, ainda tenho um ginecologista, dois pediatras, o ortopedista, a psiquiatra, o psicólogo, fonoaudiólogo, oftalmologista, então, com certeza posso te garantir que fizemos mais de cinco mil consultas ao mês no município, que equivale a cinquenta e três por cento da população do Município no mês cinco mil, interessante é o seguinte, que isso nos reporta lá na regional, a ação dos Municípios com o pior numero de saúde do Estado, porque o Estado, o nosso Secretário como ação básica, quer que diminuamos o



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

numero de atendimento, só que nós que moramos aqui, sabemos que o nosso atendimento é grande, porque temos um Município vizinho, que não atende adequadamente a saúde, e acaba nos sobrecarregando, então se fosse considerar só o PSF, teríamos dois mil e oitocentos, três mil consultas por mês, que estaria dentro do numero de todos os Municípios do Estado do Espírito Santo. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Qual a oferta de leitos hoje por habitantes? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. É interessante também, nós já estamos defasados, por isso aquele questionamento que fiz da reforma do hospital na administração passada, nós hoje temos doze leitos, temos um leito para cada mais ou menos novecentos habitantes, porque não fiz a conta exata, teria que ser um leito para cada setecentos habitantes, então, já teríamos colocado dois leitos para atender ao que manda, mas se você passa para observar o Sul do Estado, não estamos diferente em relação aos outros municípios. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Quantos médicos em todas as áreas de especialidades, e enfermeiros trabalham hoje no hospital? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Temos hoje quatorze médicos, essa relação coloquei no inicio, temos clinica médica, leitos, plantões, especialidades, temos um enfermeiro, dez técnicos de enfermagem, quatro recepcionistas, quatro motoristas, dois cozinheiros, um farmacêutico, um auxiliar administrativo, um diretor clinico, um diretor administrativo. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Não sei se você poderia me responder hoje, mas quando o hospital foi fundado, quantos profissionais, já que você falou em todos, você poderia estar passando esse número, desde quando foi fundado? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Cito os que estavam no dia de fundar, Dr. Macário, Dr. Gustavo, Dr. Ricardo, Dr. Eduardo Leite, Dr. Alcides Caissedo, Dr. Alcides aqui, Dr. Marcos Sobreira, e tinha um outro que não estou lembrando agora, eram oito médicos quando começamos. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. O Senhor também estava na equipe? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Eu não estava no primeiro plantão, mas no segundo mês eu já estava, foi aberto em mil novecentos e oitenta e oito, se não me engano, dia quinze de outubro de oitenta e oito. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Você já falou que tem vontade, mas existe algum planejamento para melhoria ou ampliação do hospital? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Além desses quatorze médicos, temos um total hoje, de vinte dois médicos no Município, nesses quatorzes médicos, incluindo ortopedista que trabalhava lá dentro até o mês passado, os dois pediatras, mais os plantonistas, mas temos também oftalmologista, psiquiatra, ginecologista, perdemos o cardiologista, não achamos outro para colocar no lugar. O projeto que tenho, já fiz, já publiquei em jornal, temos uma Universidade que deverá nos assessorar, nos ajudar nisso aí, e tem um projeto que era para o antigo hospital, que era para reforma do antigo hospital, vamos pegar esse projeto e ampliar o numero de leitos no hospital, passar de doze para trinta, e oferecer o serviço de maternidade, em que vamos ter um plantonista, e um estudante de medicina fazendo isso, e a faculdade vai nos fornecer isso, porque é interesse da faculdade, e interesse nosso, junta a fome com a vontade comer, e vamos aumentar a lavanderia, vamos criar um refeitório dentro do hospital, vamos colocar por cima do hospital, um salão para dar aulas, reuniões, convenções, essas coisas, e a parte administrativa que hoje está no meio do hospital, vamos passar para cima também, com isso vamos melhorar a área de atendimento, onde é a



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

capela mortuária vamos tirar e colocar o refeitório, onde está o defunto hoje, vamos transformar em lugar para comer, e vamos passar a capela mortuária para outro lugar, para que consiga atender a planta, porque não podemos mudar muito, a planta do projeto original. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Isso ainda é para esse ano? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Olha só, a informação que tenho do Sebastião, é que esse dinheiro está para ser liberado esse mês de Abril, se for liberado, vamos ter o recurso para fazer isso aí. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Gostaria de saber sobre o programa de prevenção e controle da dengue, o objetivo de reduzir a incidência da dengue pelo controle do Aedes Aegypti, existe casos de pessoas infectadas por dengue em nosso Município? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Não, não estamos tendo dengue em nosso Município, inclusive, pena ele não estar aqui, tinha que parabenizar o pessoal equipe da dengue, e de novo vou brincar com o Serginho, a comunidade de Flecheiras está novamente sem o agente da dengue, vamos colocar o agente da dengue em Flecheiras, que realmente não está atendendo por causa de problema de transporte, e determinamos que vamos começar a fazer o combate ao Aedes Aegypti, a desradização na comunidade de Flecheiras, que é a comunidade menos assistida nisso, aqui na Cidade temos um pessoal que está distribuindo inseticida e raticida, e a agora estamos fazendo um rastreamento, mapeamento das áreas que está sendo feito, de forma que nos próximos três ou quatro meses, vamos fazer isso em cem por cento do Município, pelo menos o que estabelece o mapa, ou seja, algum grotão, algum lugar possa ficar sem. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Qual o número de agentes contratados hoje? Houve essa redução, não há casos de dengue, houve alguma aquisição de equipamentos, materiais para pulverização do inseticida, no combate ao mosquito nesse período? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Temos uma maquina de pulverização que fazemos na comunidade, e os agentes da saúde, tínhamos vinte e dois agentes da saúde, caímos para vinte, agora com a menina de Flecheiras que será contratada vai ser vinte e um, ficando a de Alto Niterói, mas já fizemos o pedido ao ministério para acrescentar para vinte e três, por causa do loteamento que vai entrar ali, para que caiba mais um agente de saúde, os agentes de dengue que faz a distribuição no Município, temos dois, temos três, porque o João acaba fazendo o mesmo serviço. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Fiz alguns requerimentos no inicio do ano passado, solicitando ao Prefeito, reforma e melhoria em algum postos de saúde, na Praça do Oriente, Independência e São José da BR, parece que segundo o Dr. Vinícius, havia cadeiras, equipamentos odontológicos prontos para serem colocados lá, houve essa reforma? Houve essa melhoria? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Isso que você falou é interessante, porque com a mudança da estrutura odontológica, já vou ter dois compressores sobrando, vou ter algumas coisas, peça de reprodução odontológica, que será mais fácil para mim fazer, anteriormente o que acontecia no Município, se enguiçava qualquer cadeira, tínhamos que fechar o posto, esperar concertar, para voltar tudo de novo, agora vamos tentar montar uma estrutura, em que tenhamos um socorro na odontologia, a hora que enguiçar vamos só levar essa estrutura, e trocar o mais rápido para atender, isso tudo está em cima do programa que estamos fazendo para a odontologia. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Última pergunta, programa saúde escolar, o objetivo é dar assistência médica e odontológica, de



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

forma a potencializar o aproveitamento escolar, o público alvo são os alunos da rede pública Municipal, gostaria de saber do Secretário, qual a taxa de atendimento médico e dentário prestado aos alunos da rede escolar? O número de alunos atendidos? O atendimento é feito em todas as escolas? Existe algum consultório médico dentário implantado em alguma unidade escolar ou projeto de implantação? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Essa pergunta também é muito interessante, porque é o seguinte, terminamos o ano, com mais de noventa por cento dos alunos escolares, da fase é lógico, até oitava série atendidos, e começamos o ano com essa taxa muito baixa, devido aos problemas que já falamos, e com a reforma da odontologia, não temos números definitivos disso aí, porque estou com uma odontóloga que vai atender a comunidade, e depois ela não tem como atender a equipe, porque o posto está em reforma, e temos um posto odontológico na escola, que atende a escola, e temos um outro problema, por isso achei interessante sua pergunta, devido a nova Juíza na Cidade, estamos tendo muito problema com psicólogo, estamos sendo muito cobrados para dar muita avaliação psicológica no paciente, devido ao problema do infantil, abuso sexual, então estamos sendo cobrados disso, então hoje, tínhamos um psicólogo, agora temos dois, e os dois não estão dando conta, e isso mudou em quatro, cinco meses, então, o que é dinâmica da saúde, assim, quatro, cinco meses atrás tínhamos um psicólogo que dava conta, agora temos dois e não estamos dando conta, e com isso pretendemos sanar esse problema, mesmo porque, a orientação que dei essa semana para o psicólogo, é que não vai ter muita gente para a Juíza mandar para o psicólogo, porque ela mandou quase todo mundo. Então rapidinho nós vamos dar conta disso, é só ter um pouquinho de paciência que nos vamos colocar isso em dia e voltar a atender os atendimentos psicológicos das escolas, que por isso está diminuído, e com isso a gente chegar a cem por cento de crianças e o que a gente fez, por exemplo, nós vamos hoje à comunidade de Antas e nós temos cem por cento das crianças atendidas e nós não estamos tendo mais cáries, nós temos uma comunidade de Independência com toda dificuldade, nós não estamos tendo mais cáries em crianças com faixas escolares, por que nós conseguimos erradicar isso nas comunidades. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Só para entender, então não existe nenhum consultório médico e dentário em nenhuma escola? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Tem consultório dentário, mas médico nós não temos. Inclusive nós temos a comunidade do Cláudio, que o Cláudio reclamou que nós não estamos tendo vaga nem para consultar o dentista, em fase deste problema que a gente teve com o pessoal. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Em relação ao que o Secretário falou sobre a estrutura da Prefeitura Municipal, não ter parece, que nós não tínhamos votado essa estrutura, o projeto veio, foi analisado, foi cobrado alguns questionamentos, o Prefeito mandou um substituto deve ter uns sete dias, dez dias que está na casa e está sendo avaliado pela acessória Jurídica desta casa, e assim que tiver o parecer deles irá para as comissões onde nós poderemos estar novamente discutindo esse novo projeto. Foi feito algumas alterações e a assessoria está estudando para passar as comissões para agente está colocando em discussão. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Não li o projeto todo, eu não sei por que criou a palavra assessoria, não entendi, tenho certeza que em minha secretaria criei doze cargos, isto quer dizer, são seis secretarias vezes doze dariam no Máximo setenta cargos, mesmo assim a maioria dos cargos já



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

prevendo alguma coisa, como por exemplo, diretor de pronto socorro, se um dia tiver ampliação alguém vai dirigir ou tomar conta do pronto atendimento entendeu? E realmente fiquei surpreso com a palavra assessor de fonoaudiólogo que para mim diz, pode até ser que assessor seja alguém que realmente esteja para ajudar alguém, então, o salário de assessor eu não entendi que nível visou essa coisa, o assessor seria nível um, nível dois ou nível três, essa é minha dúvida. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Só estou comentando por que foi cobrado nesta casa e fizemos uma nova estrutura administrativa e nós fizemos um relatório de impacto de que temos hoje e o que nós poderíamos gastar sem comprometer nossos orçamentos assim os Vereadores estão cobrando também, e por que não foi mandado esse relatório de impacto, é outro questionário que nós estamos fazendo e pedir. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Vamos ter uma mudança na saúde do nosso Município e vai ser muito cobrado no mês de Maio, por que nós vamos montar a estrutura do PSF e vamos diminuir aquele supermercado que tem no hospital. O sujeito que ganha um remédio de novalgina da Prefeitura, vai lá ocupa fila e pede remédio, a Doutora vem para o senhor me dar uma receita de novalgina que vou lá e a Prefeitura paga. Então isso vai acabar, e em cima disto nós vamos colocar na farmácia básica do Município, remédios de urgência, que é o analgésico, anti-inflamatório, remédio para asma, por que por ninguém da conta de dar remédio, ainda mais que nós sabemos que sessenta por cento que vão lá é de fora do Município, para que nós vamos levar os remédios para atender lá na comunidade. Então um creme ginecológico, anti-biótico, remédio para verme, nós vamos distribuir na comunidade via o agente de saúde, via o PSF, por que o médico que está para acompanhar o paciente, saber o que ele tem no dia-a-dia e do PSF, o do plantonista faz o primeiro atendimento. Então nós vamos ter uma distribuição do pessoal, por que nós vamos tirar a aquela de só ir no hospital e nós vamos fazer isso, nós vamos acabar com isso, o hospital vai transformar em um hospital que vai ter que fazer alguns procedimentos, vai fazer ficha, e vai ter um número x de urgência. Não procede. Tenho um pronto-socorro com setenta atendimentos por dia e paciente internado lá por que o médico só tem meia hora para atender o paciente internado, eles tinham que ter invertido, o médico tinha que ter três, quatro, cinco horas, o paciente internado que submete que está internado, que está doente, que está mais grave, tem de ter disponibilidade para atender urgência para salvar vidas, então nós vamos ter esse impacto a partir de maio até isso normalizar na Saúde do Município. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Gostaria de agradecer as respostas do Secretário que só propôs a responder, não sei se algum Vereador tem algum questionamento. Só completando a minha fala, passarei a palavra para vossa excelência. Queria agradecer e disser que não estamos convocando, estamos convidando, o Secretário em vim pessoalmente, pois fazem parte da administração para que simplesmente responda as perguntas, os questionamentos, as dúvidas dos Vereadores para que quando haja algum projeto de interesse do povo de Atílio Vivácqua, a gente já esteja por dentro do assunto para que melhor transcorra nesta casa o discurso e votação dos mesmos projetos. A gente agradece ao Secretário todas as vezes que convidamos esteve sempre presente, a gente agradece a sua compreensão, é o único objetivo que nós temos aqui é de estar atendendo nosso povo na melhor atenção, na melhor transparência possível para que o trabalho desta casa, também da Prefeitura, que deve ser a única, transcorra da melhor maneira possível, te agradeço. A Sra. Presidente concedeu a



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Só uma dúvida Secretário, qual a função da Vice-Prefeita na saúde? Com a palavra o Secretário Eduardo Leite, o mesmo disse que é muito importante à pergunta que você me fez, em primeiro lugar antes de lhe responder, a gente não só respondeu todas as perguntas, como não tentemos deixar nenhuma dúvida, a gente como ocupante de cargo público tem que ser mais transparente possível, aliás, a própria palavra diz que é público, a Vice-Prefeita é um problema saudável, por quê? Ela é amiga de longa data, de companheira como a maioria dos senhores, ela é enfermeira, ela é uma menina que nós no Município devemos, pelo fato que na época que a vacinação se carregava nas costas, ela carregou muito essa vacinação no Município, e, além disso, é aquela pessoa que não ofende ninguém, é aquela pessoa que leva a parte do espírito, então tudo que nós precisamos, às vezes uma negociação, a gente coloca ela no meio, ela na verdade, na saúde ela é funcionária do Estado, é como ela exerce sua função, acho que é técnica de enfermagem do Estado, visitadora sanitária esse é o cargo dela no Estado, e a gente aproveita para usar o fato dela ser Vice-Prefeita, de ter responsabilidade administrativa e tanto que ela nos representa hoje nos encontros fora do Município, a gente faz questão, pois ela é conhecedora de todos problemas de saúde do Município, e como ela fosse uma embaixadora do Município. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Não poderia deixar de vim aqui parabenizar Doutor Eduardo, por tantas explicações e esse é muito salutar, não poderia deixar de vim, mas gostaria também Doutor, de questionar a questão do Alto Niterói, essa menina membro do PSF que está faltando, ela ou a aquela, isso não é um problema para mim responder, lógico que não, mas eu gostaria de pedir ao Senhor um empenho, que é uma comunidade realmente carente, sei que vai atender para que nós possamos estar definindo, gostaria de também fazer uma pergunta, e ao mesmo tempo pedir, que eu tenho cobrado ao Prefeito Municipal com relação ao Alto Niterói, por ser uma comunidade que se encontra um pouco mais com dificuldade, não é tão distante, mas é um pouco alto, e as vezes algumas famílias tem algumas dificuldades. Pedi ao Prefeito, que tem feito algumas viagens à Vitória, nós estamos trabalhando em cima de uma construção de uma unidade sanitária lá em cima, não sei se o Senhor tem essa intenção, mas não vejo essa preocupação, tenho cobrado isso por que acho que seria muito bom poder se conseguir um posto de saúde com atendimento completos com saúde imediata, para dar um atendimento, mas que a gente possa, até pensei em, tão logo assim, que aquela quadra fosse pronta, que nós pudéssemos estar dando esse atendimento, depois acho que o posto seria primordial se isso acontecesse. E a questão dos postos do interior, conversando com o Prefeito, também achei ele foi sensível a essa situação, e agora essa oportunidade do Senhor está presente conosco, queria estar questionando a questão da situação dos postos, acho que a pintura é uma coisa pequena e básica, a reforma poderia ser uma coisa maior, mas poderia ser daqui um mês, dois meses, três meses, mas pelo menos que a gente tivesse o atendimento em uma situação boa, uma pintura boa. Se trata de saúde, deve ser o básico. Passei em alguns postos e realmente está precisando de uma geral, principalmente o de Flecheiras e Independência, foi um postinho que vi também, e não é despesa muito grande, sei que há despesa, o custo da saúde no geral é muito alto, todos nós Vereadores que estamos aqui fazendo perguntas e querendo respostas, queremos o melhor logicamente, mas todos nós sabemos da grande dificuldade que a saúde atravessa, a saúde está doente, mas não é a saúde de Atílio Vivácqua, a nossa



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

também, esses problemas que o Doutor tem colocado, está querendo resolver, mas quando, a gente sai um pouquinho para fora o que a gente vê acontecer de fato. Nós levamos um paciente poucos dias em Vitória ele estava agendado para ser atendido há quatorze horas, o médico chegou quase dezesseis horas e foi atender dezessete. Comentando com a família, olha bem se isso fosse em nosso Município, nós estaríamos gritando na beira do Hospital, nós queremos isso? Claro que não! Queremos dizer que o paciente que revolta esta errado? Também não. O paciente está certo, tem que reclamar mesmo, mas estou falando isto por que a nossa saúde está doente no geral, não só no Estado, é no País. Na verdade o Senhor fez uma colocação que estou de pleno acordo. Nós temos um Governador da melhor qualidade, fez uma gestão em cima de várias situações do Estado, mas sinceramente na saúde não gosto, acho que faltou, ficou devendo na saúde, e cobrei isso realmente, gosto de cobrar, mas em nível de País nem se fala, ainda mais aquilo que acontece a nível de Estado, se acontece a nível de País, por que não vai respingar em nosso Município. E nós que acompanhamos alguns Vereadores com mais mandatos que sabe, já acompanhou mais tempo, eles sabem que a receita do hospital quando chegar a quarenta mil reais, lembro uma época que o José Luis Torres Lopes Prefeito na aquela época, o hospital tinha uma receita de seis mil reais, Serginho deve lembrar disto, a despesa do hospital na aquela época era quarenta e cinco mil reais, se não me engano, não era Vereador, quarenta e oito mil reais, então essa discussão, e nós sabemos disso, e hoje a receita mais ou menos quantos Doutor? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Está quase equilibrada hoje, nós tínhamos uma despesa quando comecei de oitenta e seis mil reais por mês no hospital, essa despesa caiu para setenta e seis mil reais. Com a palavra o Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. É a receita? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. É a receita do hospital, nós temos esse mês de quarenta e três mil. Com a palavra o Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Quer dizer, a gente vai conviver com isso há muito tempo? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Estamos com uma média de receita de sessenta mil, então que dizer a gente vai estar precisando de mais quinze mil, se manter o orçamento lá, que fevereiro é um mês pequeno e nós tivemos carnaval, por isso caiu para quarenta mil. Com a palavra o Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Então é isso Doutor. Gostaria de estar parabenizando o Senhor, por estar sempre presente e falando, explicando o que a gente sempre quer ouvir, e que a gente pode estar reclamando e também fazendo as nossas reclamações. Como você sabe, o nosso interesse é realmente defender o interesse da população, mas sabedores dos problemas, que todos nós sabemos, agora a saúde só vai melhorar de fato a hora que ela vier de lá para cá, só nós de Atílio Vivácqua vão ter problemas por bastante tempo, agora não podemos ficar parados não é Doutor? Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Inclusive, respondendo o que você falou, lá no Alto Niterói é um sonho de consumo meu, fazer um posto de saúde de preferência, que da para ver daqui de baixo, que a gente possa ver que fica bonito para Cidade, qual quer visitante para vida inteira vier aqui primeira coisa que vai ver é um posto de saúde bonito lá em cima, isso é um cartão de visita que vai ser para a Cidade. Com relação aos postos de saúde, estou ciente desde quando entrei, inclusive fui ao posto de saúde de Independência há alguns meses atrás e fiquei decepcionado, fui médico há dez anos atrás e está pior do que estava há dez anos. Quando fui médico lá, ainda roubava umas cadeiras, uma mesa, da Dona Ilda, roubava mais atendia



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

e agora tá abandonado, então a gente vai abrir concorrência para o postinho de lá, para gente concluir a obra, mas na minha visão administrativo o que eu propus para o Secretário de Obras, nós temos quatro equipe do PSF, nós vamos reforma uma unidade para cada uma destas equipes, e com isso contratar uma empresa para se fazer isso, e a Secretaria de obras, arrumaria um pedreiro, um ajudante, não é Serginho, e fazer as reformas nos nossos postos, mas gostaria de não só fazer a reforma, mas fazer uma adequação por que as pequenas coisas que a gente pode fazer para diminuir custos, então vou dar um exemplo, para que preciso de maca ginecológica em onze postos do Município, se eu posso ter uma aqui no hospital e atender a cidade inteira. Posso ter duas ou três pra cá e duas ou três pra lá e resolver, então são essa adequação que a gente tem que fazer em cada realidade. Hoje por exemplo, eu estou com dentista em Antas, que o colega Cláudio falou que não tinha ninguém para atender, em Antas lá é o contrario, não tem ninguém para atender, lá na comunidade dele está faltando à agenda do dentista para atender por que, em Antas é uma comunidade pequena o dentista já está lá há muito tempo, já tirou a carie de todo mundo, vai lá e abra a boca, tem dia que tem cinco pessoas e não tem nenhuma carie e nenhum procedimento para fazer. Com a palavra o Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Eu estava acompanhando o Prefeito poucos dias em Vitória, estou torcendo que o Vereador consiga esse pedido dele lá em Brasília Vereador, que o Prefeito deixou um pedido de um postinho lá em Vitória, inclusive foi à comunidade de Água Preta. O que acontece, vamos transferir para uma outra comunidade. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Inclusive sugerir a vocês, já que não é minha área, para sugerir ao Digníssimo Camilo Cola, para colocar uma rádio aqui com o nome de Colo, alguma assim, em homenagem a ele mesmo, que representa o Município e seria ele, pelo aporte financeiro que ele tem seria muito bem vindo para nossa Cidade. Com a palavra o Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Obrigado e parabéns Doutor. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Só vim Presidente, questionar, já fiquei satisfeito com minhas respostas, só gostaria de saber Doutor Eduardo, referenciei sobre a cirurgia de peito, o Senhor disse o nome da beneficiada, mas não disse o nome de quem angariou esses fundos, quem recebeu, sei quem é a pessoa que operou, só que o documento não foi feito no nome dela, que minha questão foi essa, o Senhor deu o memorando ao Senhor Agildo e não a pessoa, ele se colocou como uma pessoa carente do Município, e essa casa tem que estar transparente. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Olha só, concordo plenamente com você, se foi feito no nome do Agildo, ou da mãe, ou do pai, quem quer que seja. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista. É uma pessoa que pega as obras de quatrocentos mil reais para fazer as casinhas, tem que ser carente para mil reais, coloca no nome da menina, ela precisa, a minha questão não foi o valor, a pessoa que receber. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Não tenho ciência do momento, se é o nome do Agildo, só sei que a menina é filha de uma funcionaria e precisou do dinheiro e foi liberado o dinheiro para ela, agora se ela colocou o nome do cheque no nome de alguém, se foi feito no nome de alguém, não concordo. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Só finalizando, fiquei muito feliz, o Senhor questionou do hospital que a gestão passada fez, mas pode ter certeza esse varal que faltou na gestão do José Luis ela vai voltar, vai ganhar e vai fazer o varal, que nem o varal o Hélio Lima pode fazer ainda, que para falar da gestão passada que não fez, nenhum varal



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

mediante aquela obra de presente à população, que aquilo foi o maior presente que Atílio Vivácqua já teve, foi aquele hospital, e por incrível que pareça, só falou coisa boa, mas as cirurgias pequenas que fazia ali você não falou, e o povo era benéfico por isso, nós fazia ali aproximadamente, Valdeci sabe, Itamar sabe, que usufruía, aproximadamente toda semana trinta pequenas cirurgias, com um cirurgião competente o Doutor Passamanes, e finalizou. Hoje ele é perito do INSS, Unimed de Vitória, Santa Casa de Vitória, e acabou, então as maravilhas do passado não são mais vistas, só as críticas, muito obrigado. Com a palavra o Secretário Eduardo Leite. Vereador Cláudio, não só o João Passamanes, como o José Rogério Mendes, fez isto aqui, citando o início na minha explanação eu contratei um medico que começou hoje, não sei se os Senhores recordam, que inclusive foi até indelicado com a pessoa, eu até usei esse termo, ele é novo no Município, até não sei se vocês lembram disso, a resposta que eu dei para o paciente quem tinha que dar era ele, e ele vai começar fazer pequenas cirurgias, agora nós não fizemos o varal, realmente, mas nós reformamos aquele prédio que estava lá abandonado a traças, e construímos lá uma obra que hoje tem doze salas funcionando, o varal vai ficar para próxima quem sabe em dois mil e vinte oito, como você disse anteriormente. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins. A pergunta é sobre cirurgia, em frente ao postinho de saúde tem uma Sra., é até esposa de um funcionário do Magno, ela já foi várias vezes ao hospital para fazer uma cirurgia no dedo, retirar uma unha, que está contaminada e passaram ela para Jerônimo Monteiro para fazer essa cirurgia, eu queria saber essa resposta, por que uma pequena cirurgia, que acho que até um dentista poderia fazer, e no hospital não pode fazer, querei fazer está pergunta, por que não é possível. Com a palavra o Secretário Eduardo Leite. É muito bacana essa pergunta que é o seguinte, nós temos médicos plantonista para atender urgências, e nós devíamos ter um cirurgião ambulatorial para fazer, e antes os plantonistas esperar o Doutor Marcos Sobreira, que é ginecologista e cirurgião que pode fazer isto, eu, por exemplo, não dou plantão, não dou plantão no hospital mais, mas na época que eu dava plantão todos esses problemas eu fazia da minha parte, por isso eu larguei de dar plantão que me sentia explorado, tudo que lugar que ia, enchia de gente por causa disto. Lá em Vargem Alta sou com cursado, agora que diminuiu o numero de paciente, só cinquenta por semana, mas se abrir à perna, em torno de cem por semana. Então, professor, é por isso que nós estamos criando um ambulatório de pequenas cirurgias que o médico ia começar trabalhar hoje, começou trabalhar hoje, a primeira a atender foi a Sebastiana, e foi grosseiro com a Tiana, e até ai você sabe o que aconteceu, a Tiana subiu nos tamancos lá hoje, essa história vocês já sabe. Que presente que ele ganhou, é covardia que nós fizemos, então isso aconteceu, a gente vai conversar com o colega médico para não acontecer essas situações mais, acredito que por ser novo e por ter experiência de Cidade grande, os problema que nos temos aqui em Atílio Vivácqua. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Itamar Moreira dos Santos. Só vim parabenizar, por que sempre esteve presente, já foram várias convocações e coisas assim e o Senhor sempre teve presente, mas eu também gostaria Doutor, gostaria de reforçar, para não esquecer da comunidade, a gente falar assim sobre a reforma, Doutor, e se for possível estar reforçando, peça o Secretário de obras que coloque uma divisória aonde entra para o colégio, por que os alunos são curiosos, com certeza a Doutora ira fazer um, medicando um paciente e eles querem ver e ela tem que abrir uma janela para isso ai, e em quanto a, as fezes a gente fala



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

sobre critica, as criticas são realmente algumas ajuda a construir a progredir mas eu também tenho caso, por exemplo de paciente que foi a poucos dias e fizeram uma cirurgia nele, Admilsom, filho do Antonio André, que dizer, foi coisa que o rapas precisou, teve necessidade, agora se vier aqui só para falar sobre um pontinha de um dedo que fulano, tirou isso, aquilo, tenho que falar de coisas, e o resto o Senhor já disse. O hospital quando falaram do varal, realmente as coisas boas ninguém vai falar aqui na frente, eu também já fui, esta situação e concerteza eu viria aqui também para criticar, mas as coisas boas eu tenho que falar por quer hoje já foram realizados ali, o Senhor veio aqui e o nobre colega disse aqui que até um dentista faz uma pequena cirurgia, e eu estou falando que lá já foi feito outras cirurgias entendeu, eu não vou entrar nessa pilha, por que a gente vai acabar, que a você não vim aqui na frente para falar coisas boas que existe no hospital. Doutor parabéns e obrigado pela oportunidade. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Obrigado Itamar por suas colocação do posto da Anta, já estou ciente disto, devo ir lá aos próximos dias para a gente executar esta obra. Com relação às cirurgias nós já falamos, vamos montar um mine-consorcio neste quatro Município e a cirurgia de catarata. A partir de hoje vamos estar fazendo cem por cento de cirurgia de catarata pelo SUS aqui no Município de Atílio Vivácqua, é lógico a gente vai fazer cem por cento, mas em cima de uma fila e programação, nós não vamos querer que o médico vai lá e faça trinta cirurgia de catarata, mas de forma que nós estamos estabelecemos, vamos ter que atender isso. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Mario Sergio França Brito. Neste momento somente vim para agradecer o Secretário mais uma vez, por uma obra que foi realizada ali a parte do hospital no antigo hospital São Filipe, depois foi construído o hospital novo, e ali nós trabalhamos quando estava sendo construído o hospital a parte do hospital velho, nós trabalhamos fazendo aquela faxina da por fora, o tempo também não deu espaço para pudesse ser realizado toda a obra, mas assumindo a nova gestão e o Secretário quando assumiu a Secretaria de Saúde teve uma visão importante, uma visão ampla para o bem do nosso Município e onde realizou aquela obra interna, que as pessoas via aquela fachada por fora bonita, mas por dentro ali, eu entrei várias vezes, e ali tudo estava sem terminar, o Secretário assumido teve a boa vontade com o executivo e realizou aquela grande obra, meus parabéns e muito abrigado Secretário. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Quero aproveitar e fazer um esclarecimento, primeiro quando eu critico o hospital, eu não critico o José Luis Torres ta, muito pelo contrario, sou amigo do José Luis, embora politicamente de lados diferentes, igual sou amigo do Serginho e politicamente encontro em lados diferentes, critico é que dirigir a saúde na época não teve essa visão, pelo amor de Deus mais uma enfermaria isso aumentava quatro leitos, pelo amor de Deus, então se sair de um hospital e for para o outro com uma estrutura muito maior, muito mais espaço, e ninguém teve essa visão, é isso que questiono, e se tive se que questionar alguma coisa errada, qualquer pessoa teria falado também, não é esse o objetivo. E segunda coisa é o seguinte, agradecer a vocês também pela oportunidade e dizer que agora minha secretaria no que for possível à gente está à disposição, a gente tem que atender todo mundo, estou com um problema de medicamento, por que nós fizemos uma concorrência de medicamentos e achei muito alto, cortei os medicamentos da saúde, a concorrência inicial era de seiscentos mil reais, ela vai cair em torno de trezentos mil reais o medicamento por ano para o Município, nos próximos deveremos ter esses medicamentos e



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

começaremos a distribuir nas comunidades para que a gente possa fazer um serviço de forma organizada e progressiva, nós não queremos prometer nada que a gente não possa cumprir depois, e não sou de fazer uma coisa e desmanchar de depois e fazer de novo, então acho que nós temos que fazer as coisas progressivas, Deus queira que termine o mandato e faça esses postinhos e pelo menos faça as reforma dos postinhos, mas tenho certeza que vou fazer tudo que der e que tiver ao possível e que tiver no meu alcance, vou correr atrás para que aconteça. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi. Se vocês me permitir vou falar sentado, por que estou um velhinho cansado, quero parabenizar e agradecer ao Doutor Eduardo, pelo seu trabalho e pela sua administração até agora, quero que possa bater palmas para você com muito respeito na sua administração e seu trabalho, e quero repudiar aqui palavras de algum Vereadores da situação hoje que falam em termo de criticas, eu sou aquilo que você falou agora, não fala que vai fazer e deixa de fazer, se quiser compromisso que faça, agora só quero deixar claro para os demais Vereadores, sempre fui da oposição partidária, mas fui lutador para o interior e tudo o Município, e posso dizer o que ele vez o que pode e fez muito, ele não podia fazer tudo, alguma coisa tinha que ficar, se ele fizesse tudo não tinha nada para ele fazer e não tinha nada para Hélio Lima fazer, é importante dizer que as obras que nós temos no Município está no nome do Secretário Valdecir, está no nome do Secretário Pedro Venturi, está no nome do Doutor Alcides, esperamos que com essa administração tem o nome de alguns, por que foi feito, agora ninguém pode fazer tudo, e vamos agradecer a Deus e a administração. Essa casa não mediu esforço para está ajudando e vai continuar, desde que os projetos que venha, venha realmente correto dentro da lei, ai estaremos votando, meu caro amigo Doutor, e co, certeza o Senhor estará realizando. Agora se vim para cá com essas controversas que eu disse aqui a pouco tempo, que alguma pessoa falou essa palavra que eu disse, por que se ta escrito lá uma coisa e as vezes você vai analisar é diferente, ai estaremos negando ou deixando de votar. Só quero mais uma vez agradecer e dizer que se o Prefeito que entra para fazer tudo não fica nada para o outro, alguém tem que fazer alguma coisa, vai entra aqui para ficar estagnada e só gastando o dinheiro do Município com departamento pessoal, com trabalho. Para isso existem as obras, se está dizendo que vai fazer o posto lá em cima que bom, o Vereador Valdecir pediu que beleza se pudesse fazer, a maior parte do Município está concentrada lá, se vai fazer um no interior que bom. Agora esse negócio de varal e mais não sei o que, isso realmente tinha que ficar para alguém fazer, por que chegou o fim, o cara fez até onde pode, se tem alguém que possa fazer que faça, e se fizer direito e bem feito sem dar prejuízo ao Município não estamos aqui para bater palmas. Com a palavra o Secretário de Saúde Dr. Eduardo Leite. Aproveitando o que o Eurico falou, esse dias morreu uma pessoa perto da casa do Eurico e para a surpresa do Eurico quem tava de plantão no hospital era eu, por quer o plantonista faltou e nós não achamos plantonista, então o Secretário se pos a fazer isso, e como Secretário não ganho nada a mais para fazer isto, não posso ganhar pelo cargo, então eu fiz isto para atender a comunidade do Município. Com relação às colocações do Eurico realmente parabenizo pela colocação e agradecer aos Vereadores, nove horas da noite, Vereadores da Câmara, vocês trabalharam em gente! E outra coisa, brincadeira a parte, estou brincando com vocês, me desculpa a liberdade por fazer isto. E muito pelo contrario, eu acho que realmente o José Luis tem muitas obras a fazer a se declarar, e uma coisa que a gente tem que parar de fazer



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

é essas comparações, por que nós temos dois anos de governo o outro teve oito anos de governo, então não procede nenhuma comparação haja em vista que todos os dois foram durante muitos anos, bons administradores elogiados por todos vocês, e para que nós hoje vamos achar que um é melhor ou pior que o outro, eu acho que Atílio Vivácqua está de parabéns pelos dois últimos Prefeitos que tem tido nos últimos anos, e que continua o que quer que seja o próximo Prefeito com essa honestidade, esse comprometimento, esse trabalho. Que vem apresentando na Cidade, quem ganha é o nosso Marapé. Para finalizar, o estado do espírito santo tem gasto com a saúde, eu que sou um bocó de um lugarzinho pequeno, mas se me dessa Secretaria de saúde com menos oitenta que se gasta na saúde, resolveria duzentos por cento, mas o problema de saúde de Cachoeiro de Itapemirim do Estado do Espírito Santo, inclusive, tem Secretário aí do Governo que nem conhece as funções direito, nem sabe aonde fica Atílio Vivácqua, para vocês verem a grau de conhecimento que eles tem para administrar um Estado igual a esse. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Agradeço ao Senhor Eduardo, agradeço os Vereadores a compreensão, as pessoas que estão presente até essa hora a gente está discutindo a saúde, mas a saúde é tudo e sempre falo que não existe solução fácil para problemas difíceis, se existisse solução fácil não precisaria estar aqui discutindo até essa hora, mas a gente tem que estar planejando o futuro para não cometer erros, trabalhando pensando sempre no que está melhor a frente da gente não olhando o que foi ruim, sempre buscando o que é bom, aquele deu certo eu quero fazer a quilo, eu não quero fazer o que não deu certo, a gente trabalha e dessa forma, a gente tem certeza que os acertos serão maiores. Encerando aqui o grande expediente e passando a ordem do dia, agradeço ao Doutor Eduardo, nós vamos fazer o encerramento se você quiser estar se retirando fique a vontade, a gente vai estar abrindo na ordem do dia, nós temos aqui. Essa casa deu hoje entrada com um projeto de lei que autoriza o poder executivo a gratificar pessoal designado a compor camisas de licitação, este projeto deu entrada na casa hoje e a gente vai estar passando para a acessória jurídica para ser analisada e colocada para as publicações, temos outro projeto que dispõe da criação do conselho Municipal de acompanhamento e controle social do fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação, e o conselho do FUNDEB está tramitando nas comissões para colocar na próxima sessão, e também o projeto substitutivo o Projeto de Lei Complementar nº. 001/2007, que também está sendo avaliado pela acessória jurídica. Projeto de Lei nº. 002/2007, que autoriza o Poder Executivo Municipal de conceder a concessão de direitos real de uso do terreno e propriedade da municipalidade e das outras providências, também está na acessória jurídica. Eu gostaria de estar colocando a proposta de convocação do Vereador Romildo Sérgio, ao qual essa mesa encaminhou ao senhor Luis Alberto Varia Moreno a convocação e mesmo não pode comparecer informando que teria algum compromisso hoje e a gente mesmo o Vereador que solicitou a mesa convoca se também fez uma convocação. Não sei se o Vereador Romildo Sergio já se retirou, mas vamos estar colocando, a gente vai estar abrindo uma discussão, antes algum Vereador quiser questionar a convocação do Vereador Romildo Sergio, se quiser está manifestando contra isso depois a gente vai estar colocando em votação a parte e estaremos encaminhando para o senhor Luis Moreno para que determine a data e a hora que ele poderá estar presente nesta casa para estar respondendo as dúvidas dos Vereadores. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao



## CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

### Estado do Espírito Santo

Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Cumprimento a Sra. Presidente, os demais Vereadores que compõe a mesa e os Vereadores presentes. O meu questionamento é que acho muito importante a vinda do Sr. Luis aqui, por que todos os problemas que nós obtivemos no processo seletivo, as pessoas inscrita, tinha que estar com ele, entrar com recursos juntamente com ele, com o Presidente desta comissão, e para acabar com essas conversas e dúvidas de processo seletivo. Que ele possa dar algum esclarecimentos a esta casa, e que se não se sentir capaz de ir à sessão que possa esta me passando para nós, por que nem todo mundo que assume um cargo de Presidente ele é capaz, às vezes ele pode ser um bote expiatório, uma pessoa somente para assinar documentos. Então não estamos questionando isso do Luis e de qualquer outro, mas sabemos que muita das vezes, igual o Doutor Eduardo que assinou um memorando para o Agildo e falou que não leu, gestor que assina sem ler, demonstrou aqui para todos. Então a vinda do Luis é importante, meu particular amigo, vou ter o prazer de tê-lo nesta casa, tenho certeza que é mais um bode expiatório desta administração, só mente assinou, não vai saber nos explicar nada, mas digo, é capaz de não ter crédito com o executivo, crédito dos secretários, mas tem uma capacidade abundante de eficiência em tudo que li, compete. Presidente, manifesto a pedido do meu particular amigo Romildo Sérgio, que até por que eu não sou Vereador de ficar, só por que foi Serginho que pediu que vou está acatando, que se o Vereador Valdecir me pedir qualquer coisa, se for da certeza vou estar indagando alguma coisa, qualquer seja a época, estarei aqui para defender o que for de direito dos Municípios e não do Vereador Cláudio, muito obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Temos ouvido e visto nessa sessão, vários questionamento de Vereadores na rua, principalmente sobre esse processo seletivo, quem ficou em quadragésimo oitavo está trabalhando, quem ficou em quinto não está. Como o Vereador, pedimos a comissão do processo seletivo não quem está nos lugares, mas como foi e por que foi, e eles não nos respondem, é a forma que nós temos de convocar o Presidente da comissão para estar esclarecendo como foi o processo e por que tem essas conversas por que um passou e o outro não passou e eu gostaria que estivesse presente para nós estarmos sanando nossas dúvidas embasadas nos documentos que naturalmente ele devera trazer. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Boa noite mais uma vez a todos. Quero só dizer Presidente, que sou favorável a vinda não só do Luis, como de qualquer outro secretário, acho que isso é nada mais justo do que um secretário vir nesta casa para dar alguns esclarecimentos, não todos, mais alguns, mas não poderia discordar do nobre colega Vereador Cláudio quando ele falou que o rapaz é muito capaz, como que a vossa excelência falou? Mais um bote expiatório, se ele é simplesmente um bote expiatório ele é incapaz para tudo na vida, acho que o cidadão não pode ser desta forma, não estou falando que ele é incapaz, acho que ele nem é bote expiatório e nem é incapaz, acho que ele é capaz, é um cidadão responsável até que ele me prove o contrario, penso dessa forma e quero discorda de sua colocação Vereador. Vossa Excelência tem todo o direito de fazer, mas sou obrigado a discordar de que acredito que o Luis é um cidadão responsável e quero acreditar nisto plenamente até que alguém me prove o contrario, por que tenho um medo danado de falar alguma coisa e depois a gente vendo as coisas não acontecer da forma que coloquei, por isso teria a obrigação de vim aqui e defender o Luis. Estava falando que nem sei quem é o Presidente da comissão, graças a Deus, nem sei quem é o Presidente, se é o



Sala das Sessões, 02 de Abril de 2007.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.